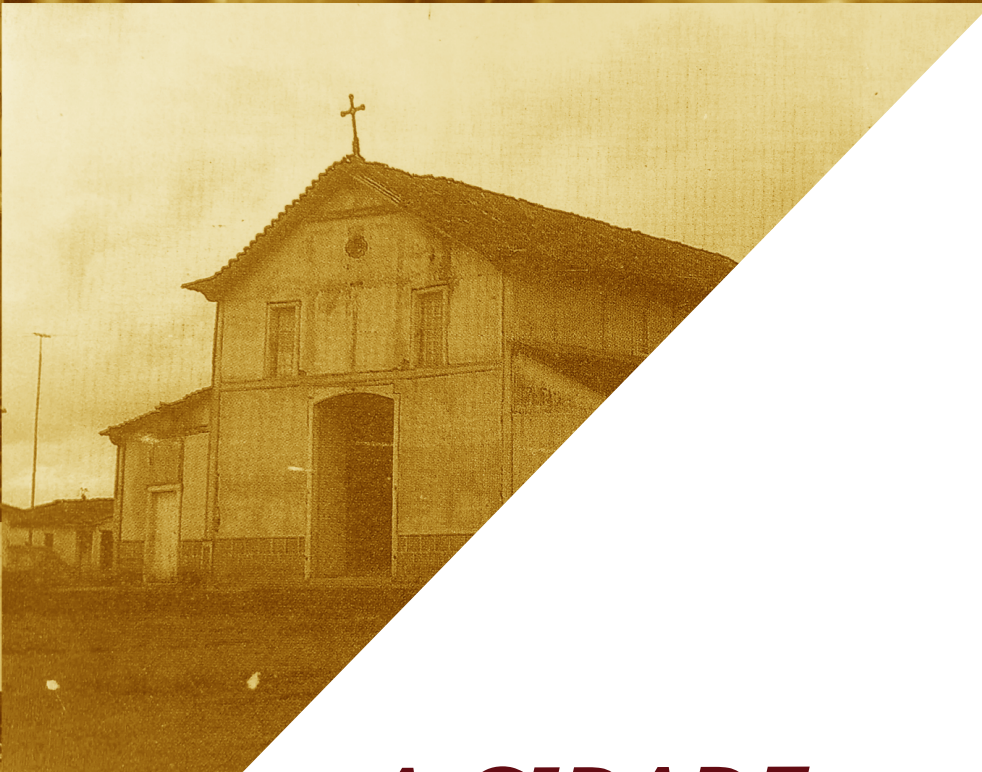


Integr(AÇÃO) - Lazer, comércio e patrimônio em Silvânia - GO

Jennyfer Almeida Tomaz



A CIDADE

A história

- Surgiu em 1774
- Dois períodos, duas zonas



Silvânia retratada por Joaquim Nogueira em 1985.

A história



Foto recente da Praça do Rosário, em Silvânia, tirada em 19/10/2018

Zonas e períodos

- Zona histórica



Igreja do Bonfim, 1982 - localizada na Zona Histórica

Zonas e períodos

- Zona comercial



Foto do Centro Comercial de Silvânia, tirada dia 21/09/18

Tradições

- Enormes potenciais e diversas tradições
- Ar de cidade pequena



Folia, em Janeiro de 2002

Tradições



Foto da cavalgada de 15/07/18

Tradições



Foto da feira que acontece todo domingo.

Tradições



Casa Histórica decorada no Natal, no Centro Histórico. Foto tirada dia 08/12/2018

Potencialidades e problemáticas

- Calmaria que gera comodidade



Foto de uma das muitas vielas localizadas nos Centros, tirada em 21/09/2018

Potencialidades e problemáticas

- O que o espaço deveria conter vs o que o espaço deveria ser



Foto da praça do Bonfim, reformada recentemente mas que não apresenta nada de novo em sua estrutura, tirada em 21/09/2018,



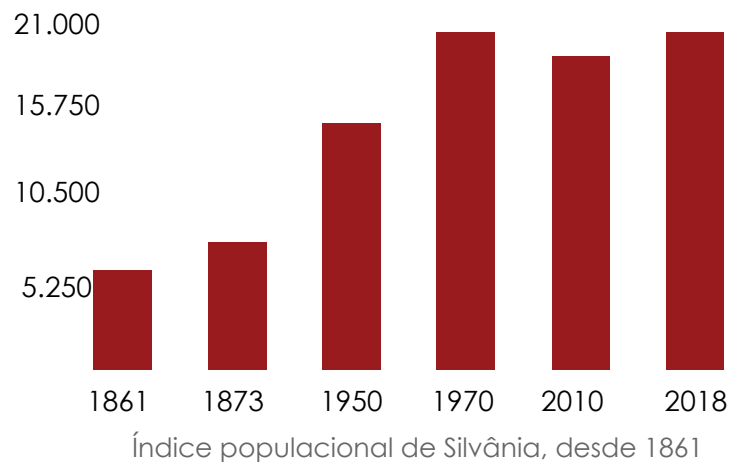
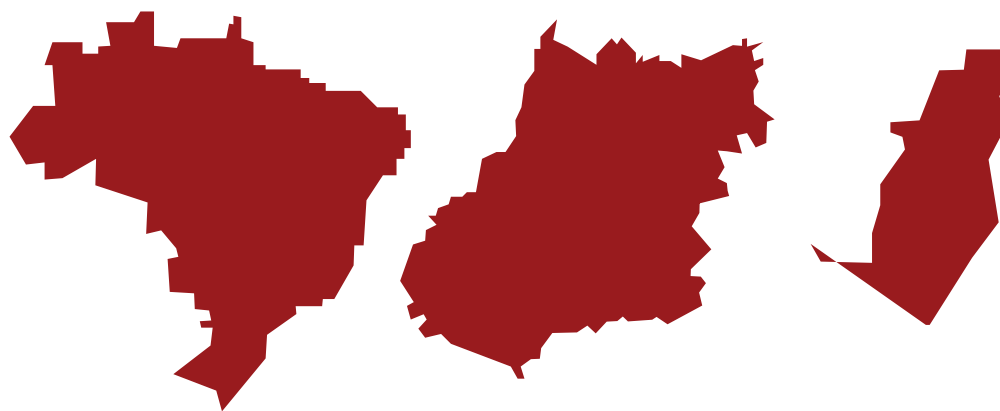
O LOCAL



Localização

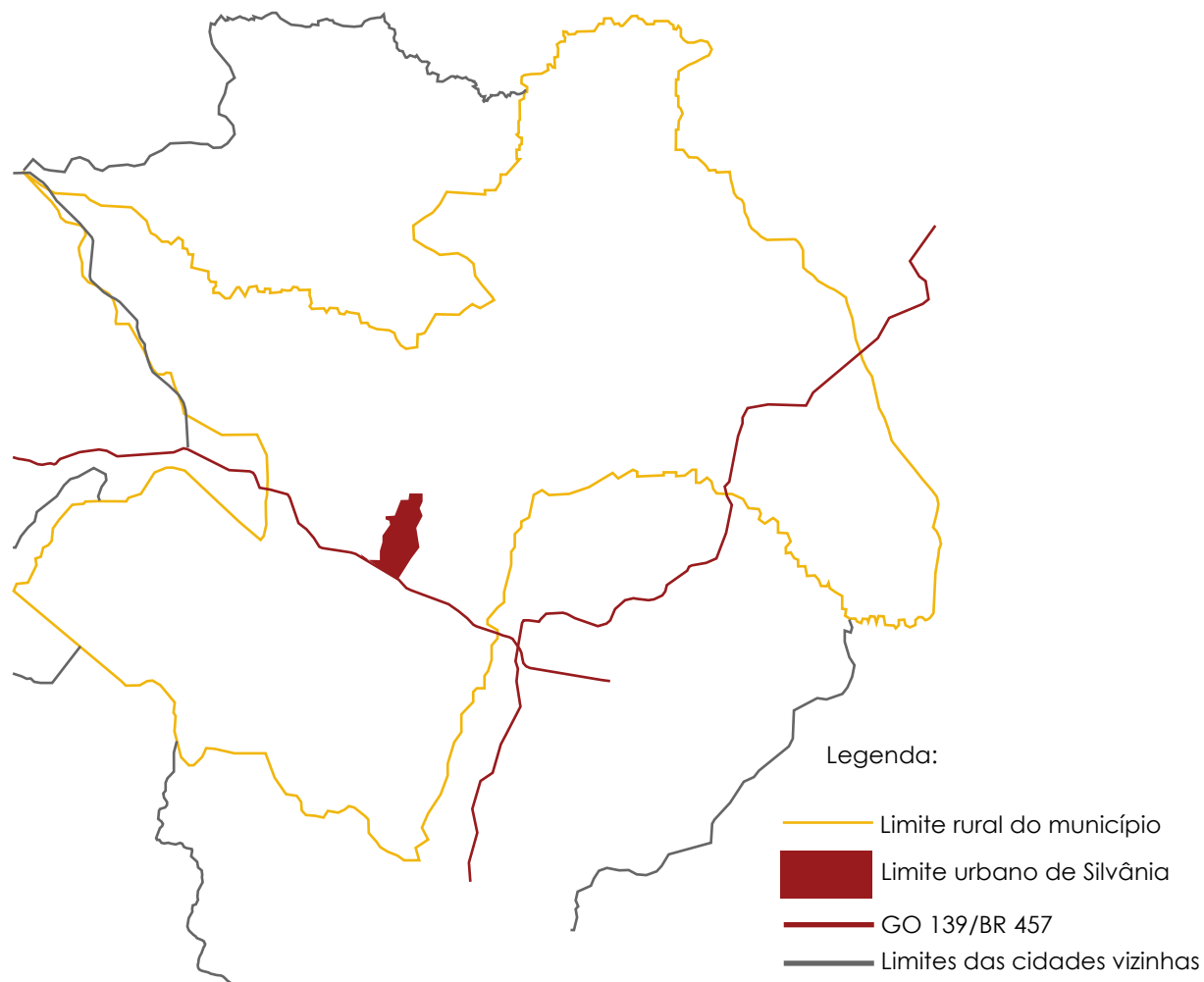
- 70 km de Anápolis e 80 km de Goiânia

- Índice populacional estagnado desde 1970



Localização

- Faz divisa com 11 cidades e tem 7 cidades sob sua jurisdição



Mapa de Limite Urbano e Rural de Silvânia

Proposta total

- Integração de duas zonas - Histórica e comercial
- Três praças e um percurso



Proposta total



Igreja do Rosário e Praça Joaquim Félix

Proposta total

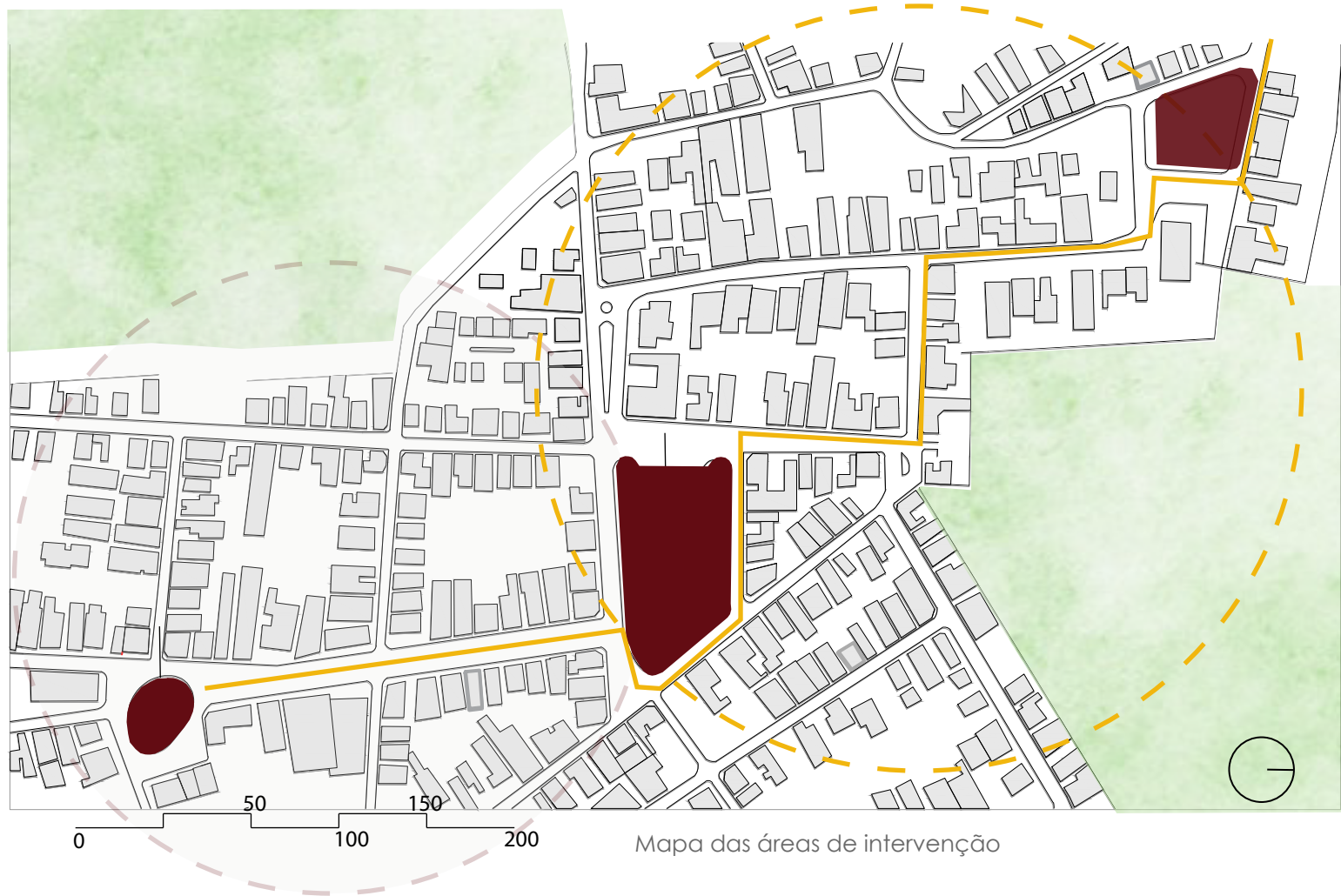


Proposta total



Praça do Rosário

Proposta total



Mapa das áreas de intervenção

Proposta total



Igreja do Bonfim e Praça do Bonfim

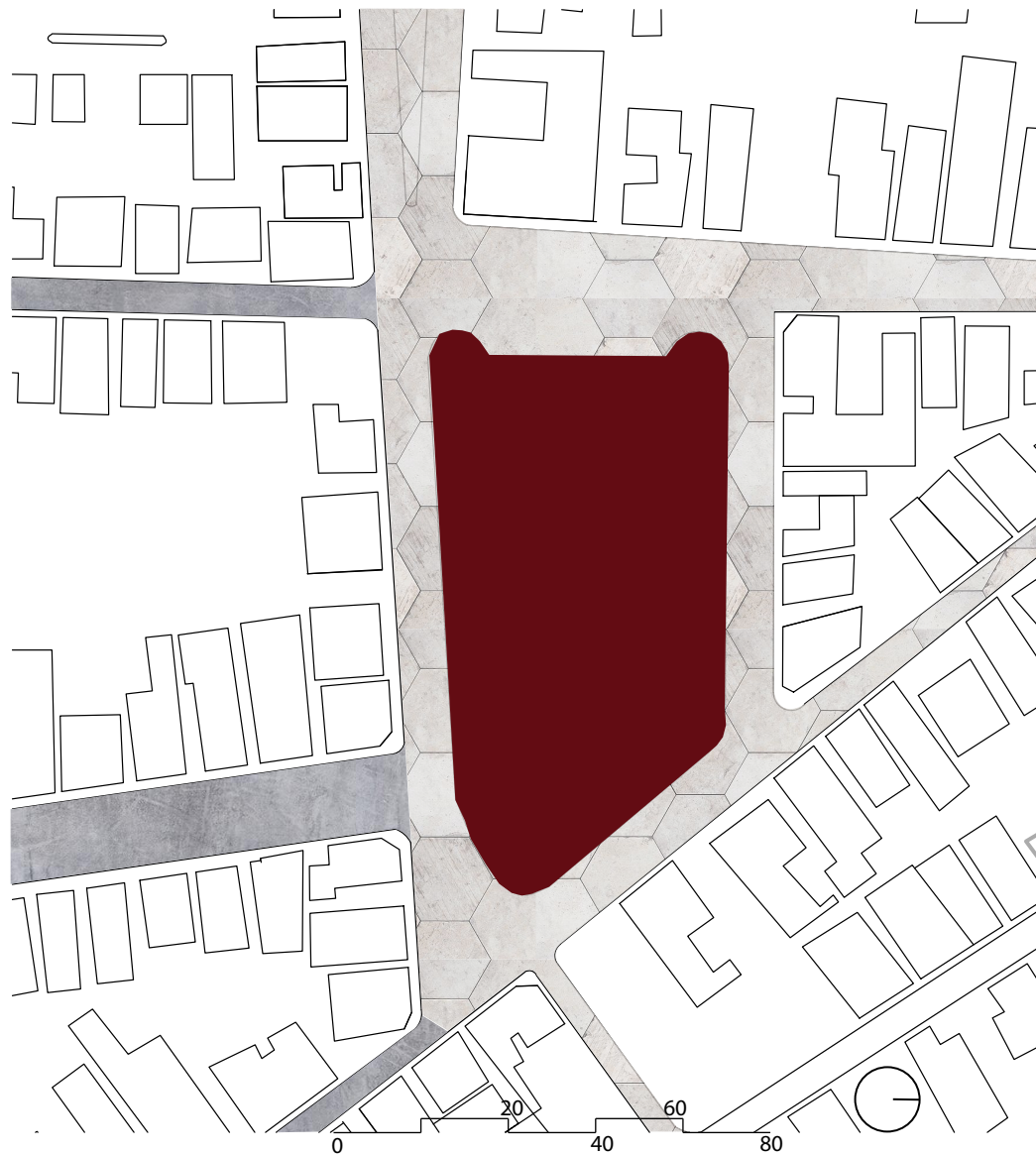
Intervenção

- Intervenção dividida em duas partes: Praça do Rosário e diretrizes para o restante do terreno
- Limite entre os Centros



Praça do Rosário, local da intervenção

Intervenção



Mapa de diferença da pavimentação e local de intervenção

Intervenção

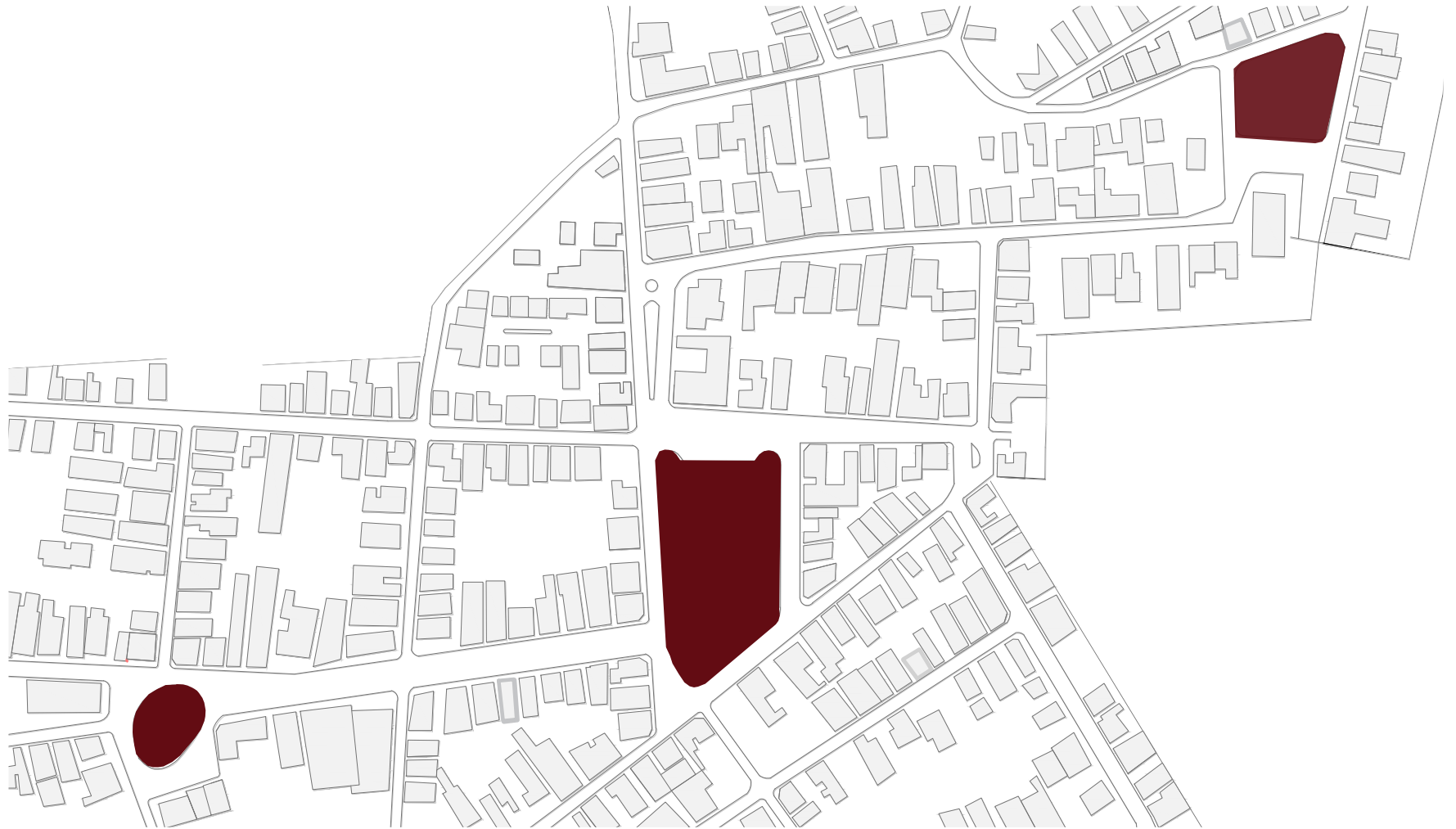


Limite mostrado na pavimentação

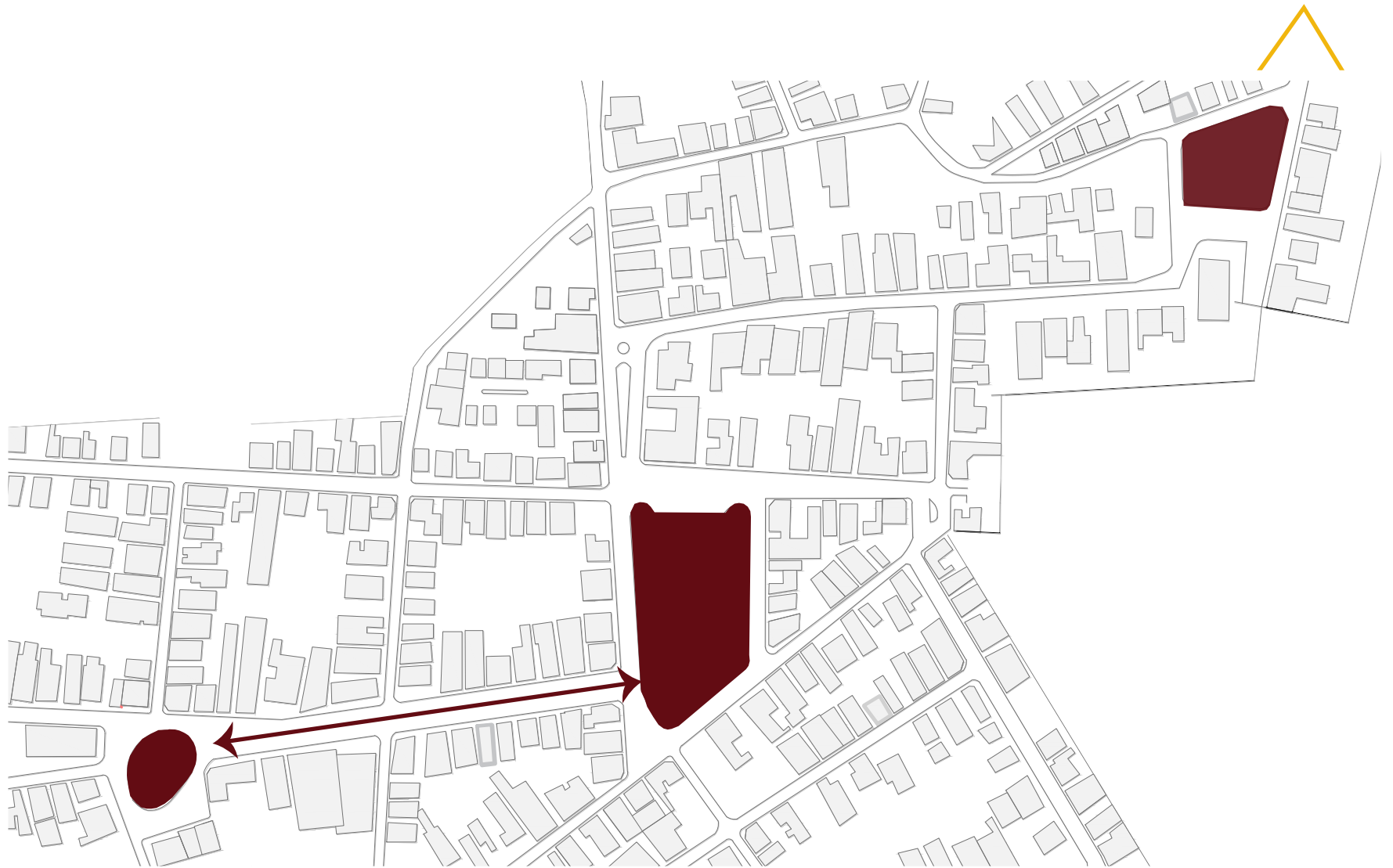
Diagnóstico da cidade



Diagnóstico das praças



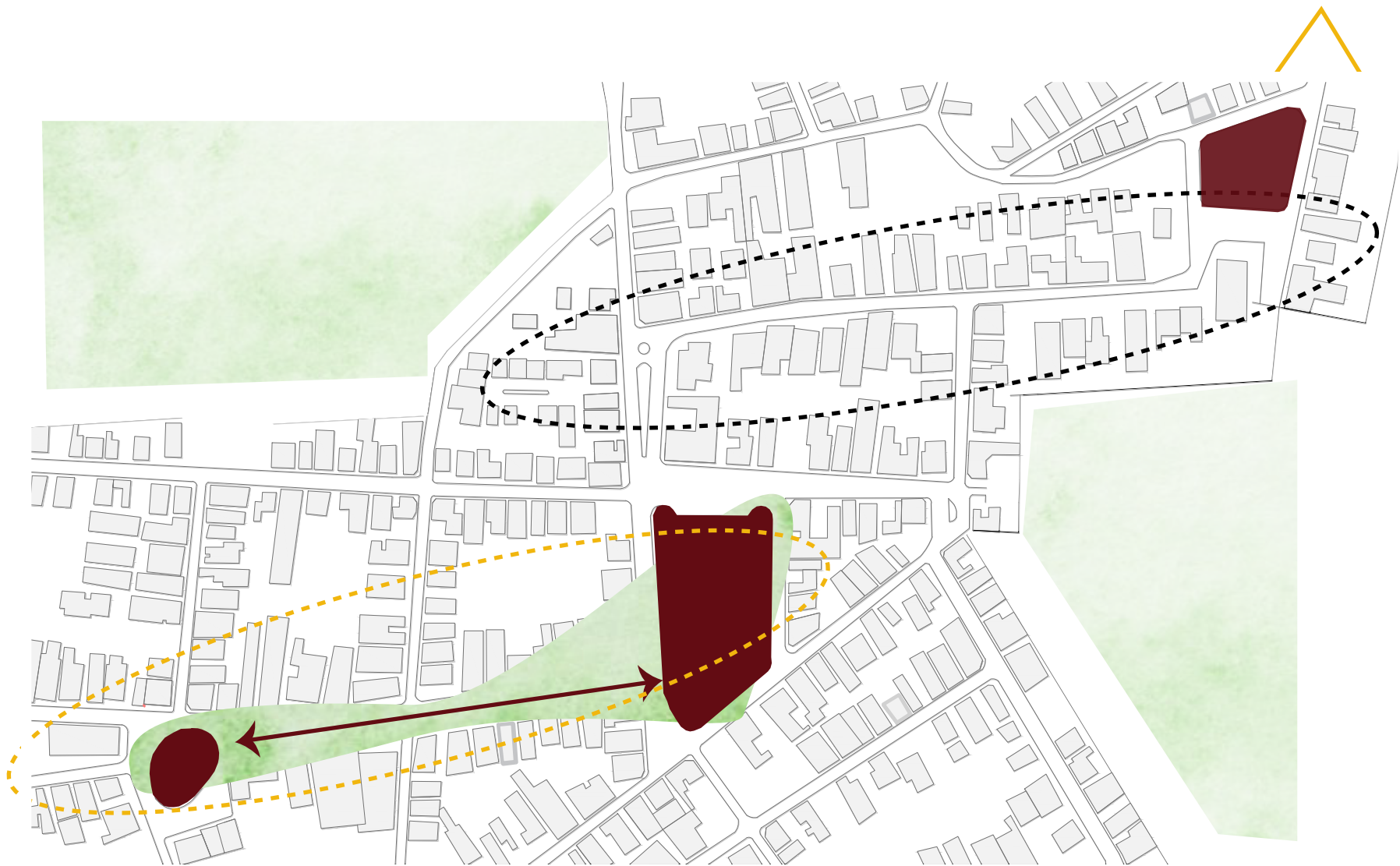
Diagnóstico das praças



Diagnóstico das praças



Diagnóstico das praças



Diagnóstico das praças



Diagnóstico das praças

- Avenida principal



Diagnóstico das praças

- Espaço segregado



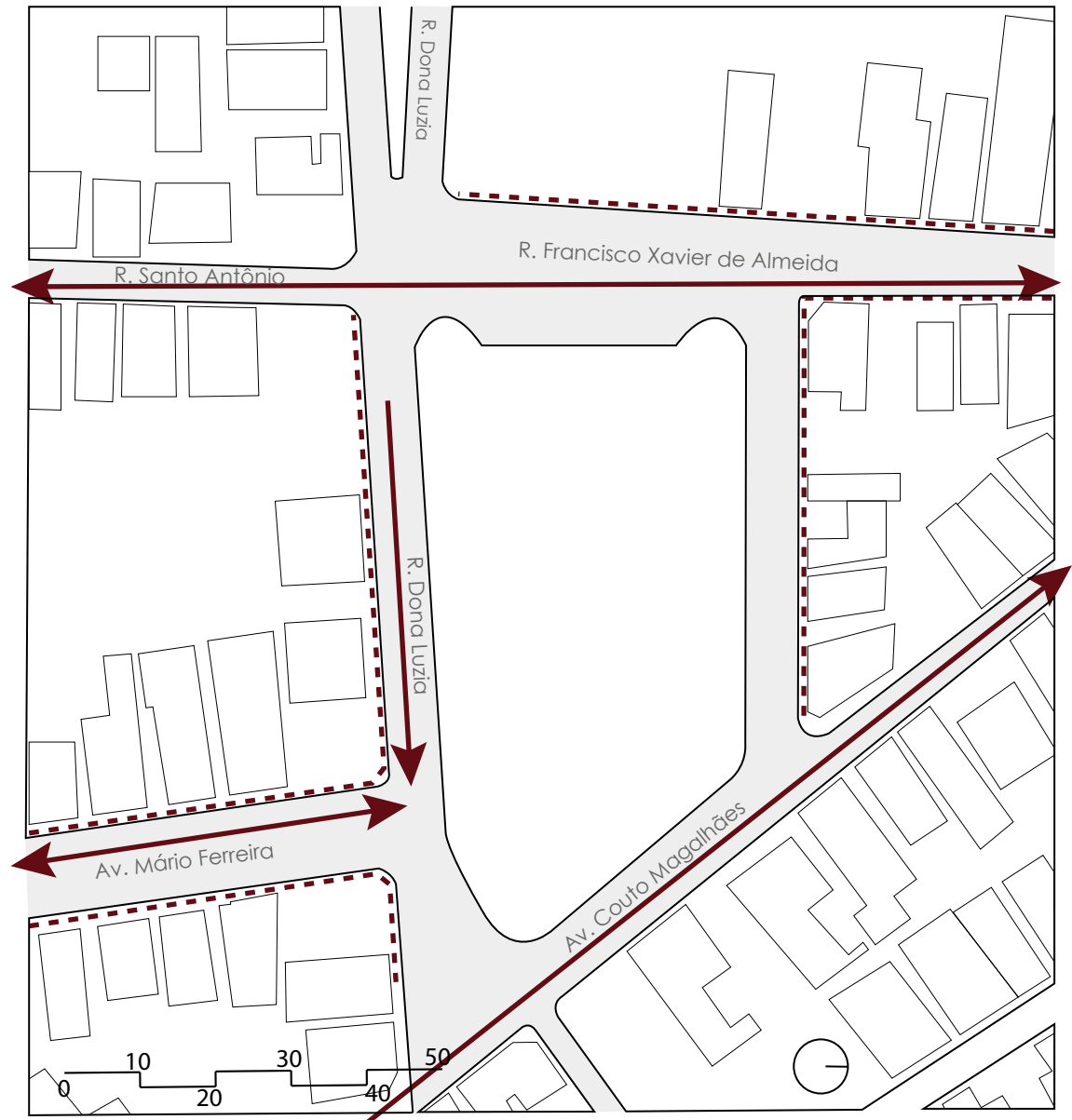
Diagnóstico das praças

- Canteiro com mobiliário



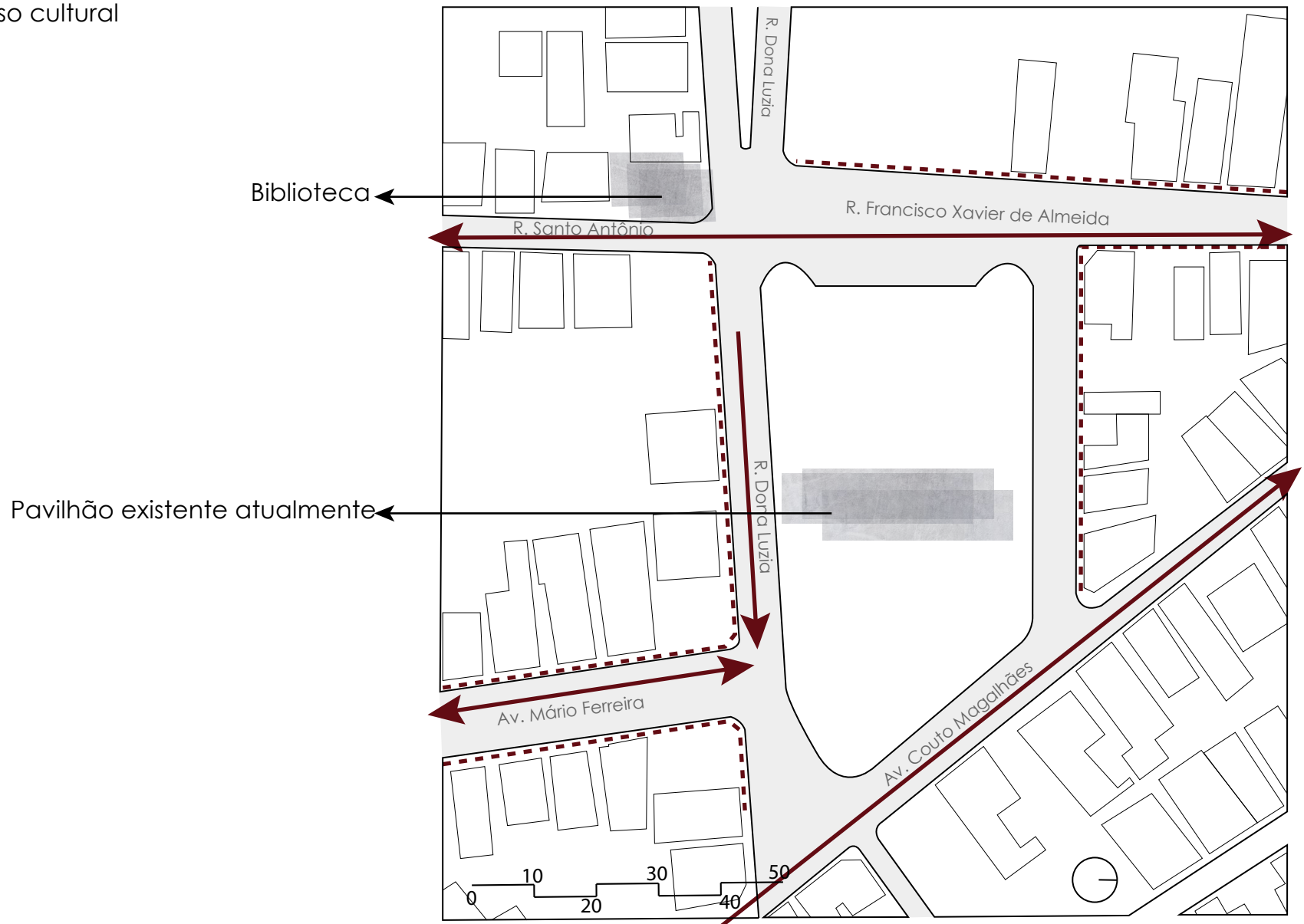
Diagnóstico da praça do Rosário

- Fluxo e sentido das vias



Diagnóstico da praça do Rosário

- Uso cultural



Diagnóstico da praça do Rosário



Biblioteca Municipal de Silvânia

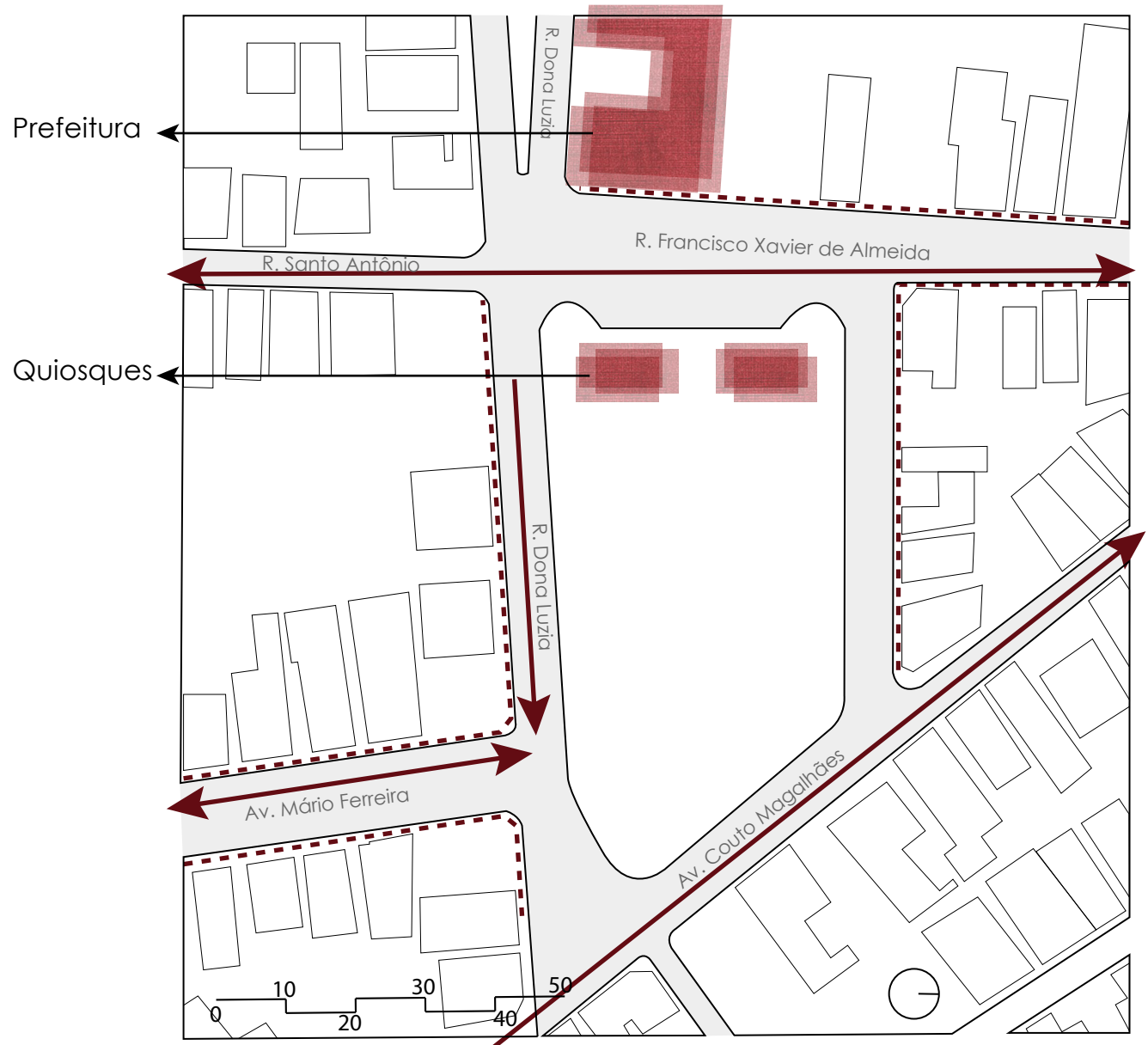
Diagnóstico da praça do Rosário



Pavilhão existente atualmente na praça

Diagnóstico da praça do Rosário

- Uso público



Diagnóstico da praça do Rosário



Prefeitura municipal de Silvânia

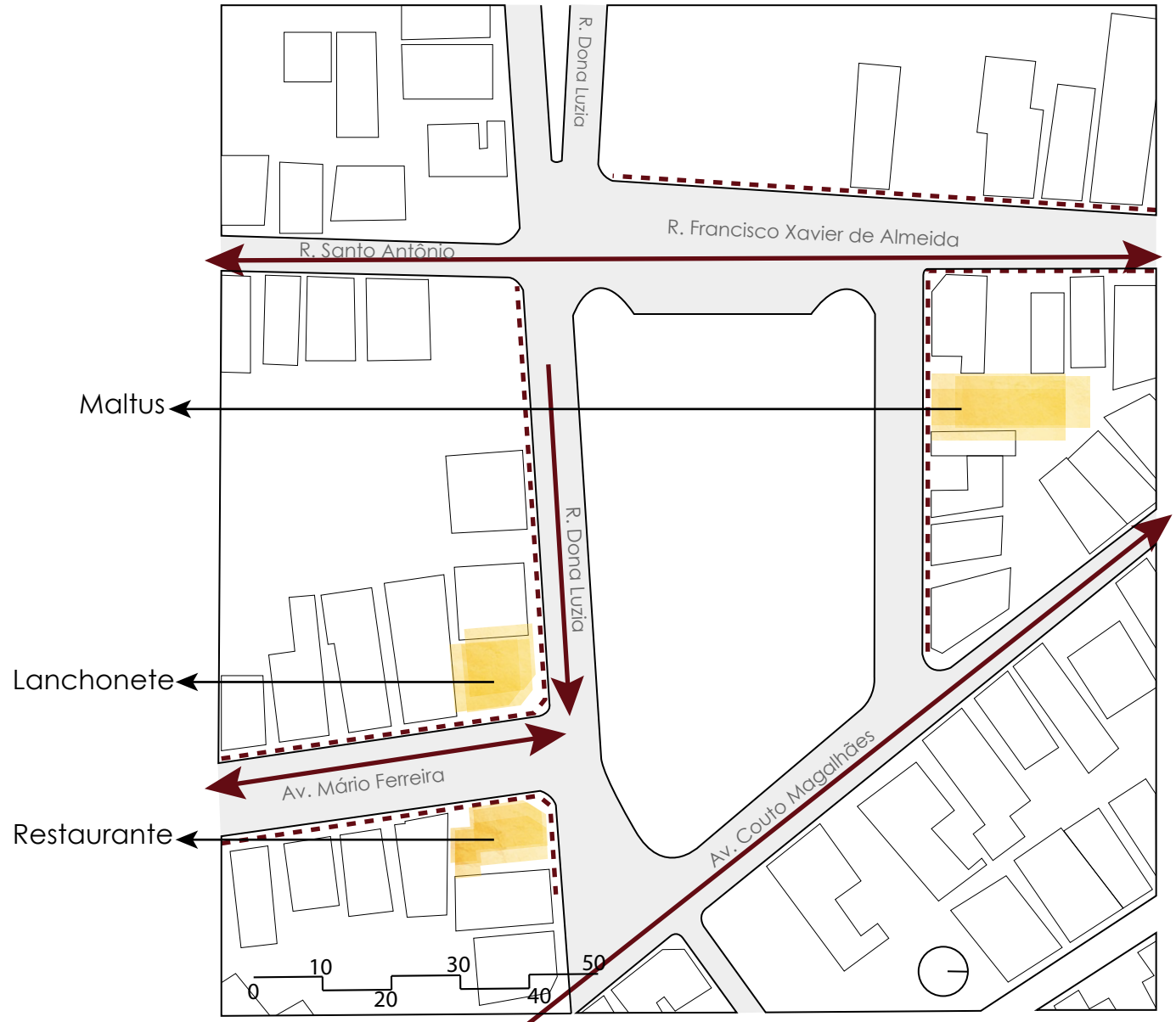
Diagnóstico da praça do Rosário



Quiosques da praça do Rosário

Diagnóstico da praça do Rosário

- Uso alimentício



Diagnóstico da praça do Rosário



Restaurante

Diagnóstico da praça do Rosário



Maltus

Diagnóstico da praça do Rosário

- Uso residencial (patrimônio)



Diagnóstico da praça do Rosário

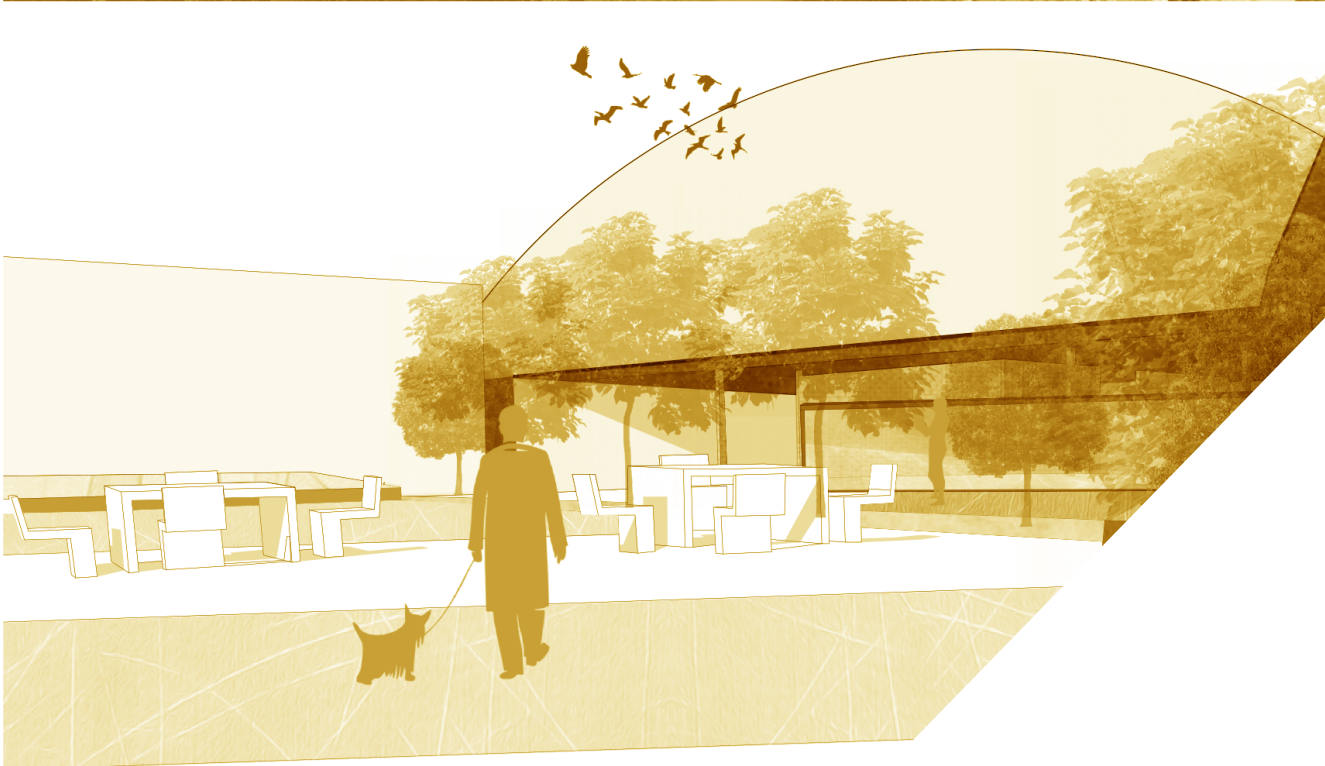


Casa Antiga condenada

Diagnóstico da praça do Rosário



Casa condenada



A PRAÇA

Percurso e usuários

- A intervenção é ligada ao lugar e seus usuários



Mapa de localização das praças e do percurso

Percurso e usuários



Treinamento dos bombeiros mirins

Percurso e usuários



Atividade na biblioteca

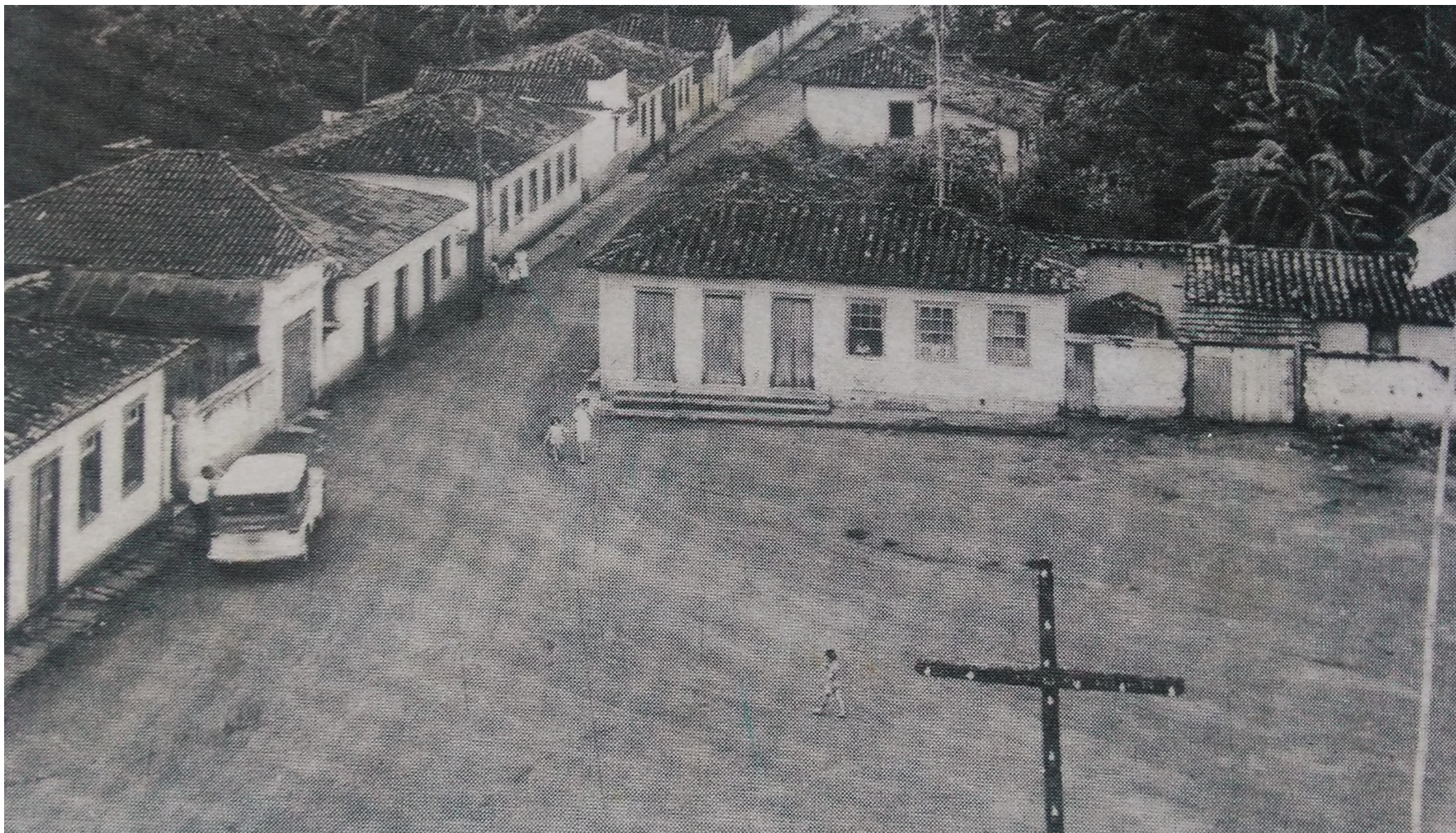
Percurso e usuários



Atendimento relacionado à saúde na praça do Rosário

Diretrizes - Praça Joaquim Félix

- Apropriação do local de forma harmoniosa e segura
- Implantar mais vegetação, potencializar o comércio, promover espaços de descanso



Praça do Rosário em meados dos anos 60

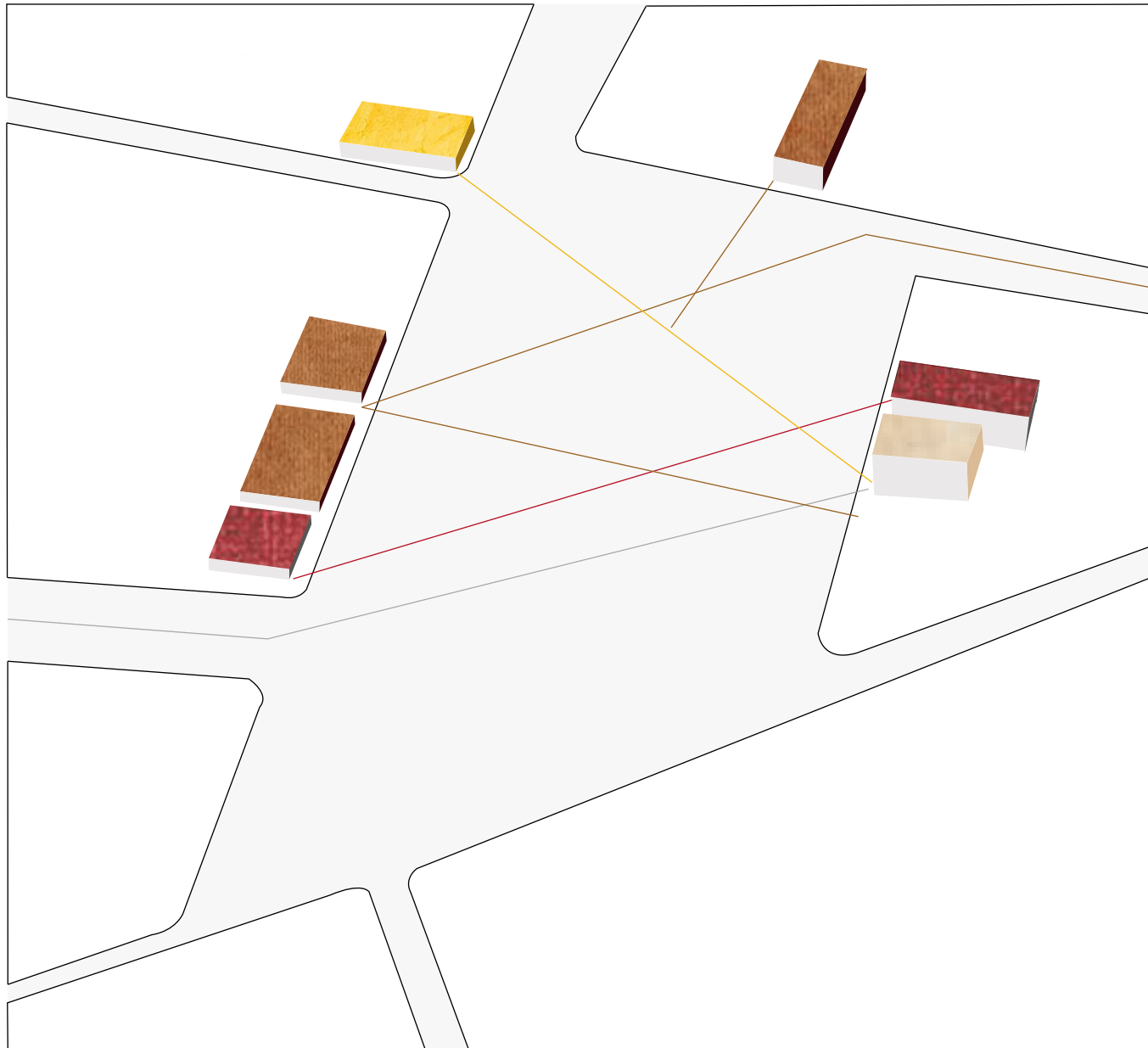
Diretrizes - Praça do Bonfim

- Dinâmica do local voltada para um ambiente familiar e tranquilo
- Implantar mais vegetação e integrar a praça com a igreja do Bonfim










Igreja do Bonfim em 1982

Nível urbano







1 - LEGENDA - ENTORNO

-  Biblioteca
-  Patrimônio
-  Lanchonetes
-  Eventos
-  Linha de força da Biblioteca
-  Linha de força do Patrimônio
-  Linha de força das Lanchonetes
-  Linha de força de Eventos

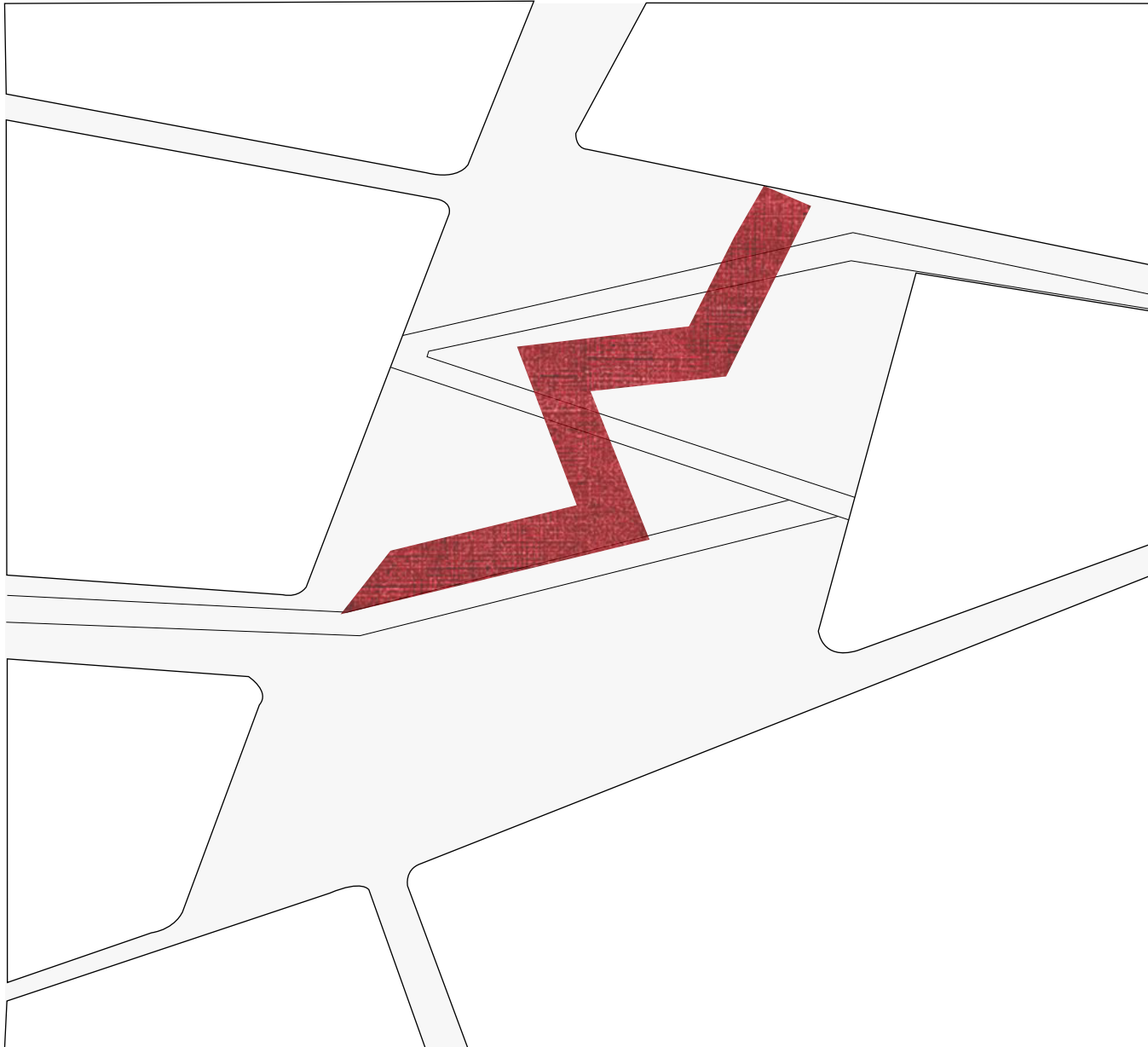
Nível urbano



2 - LEGENDA - PROGRAMA

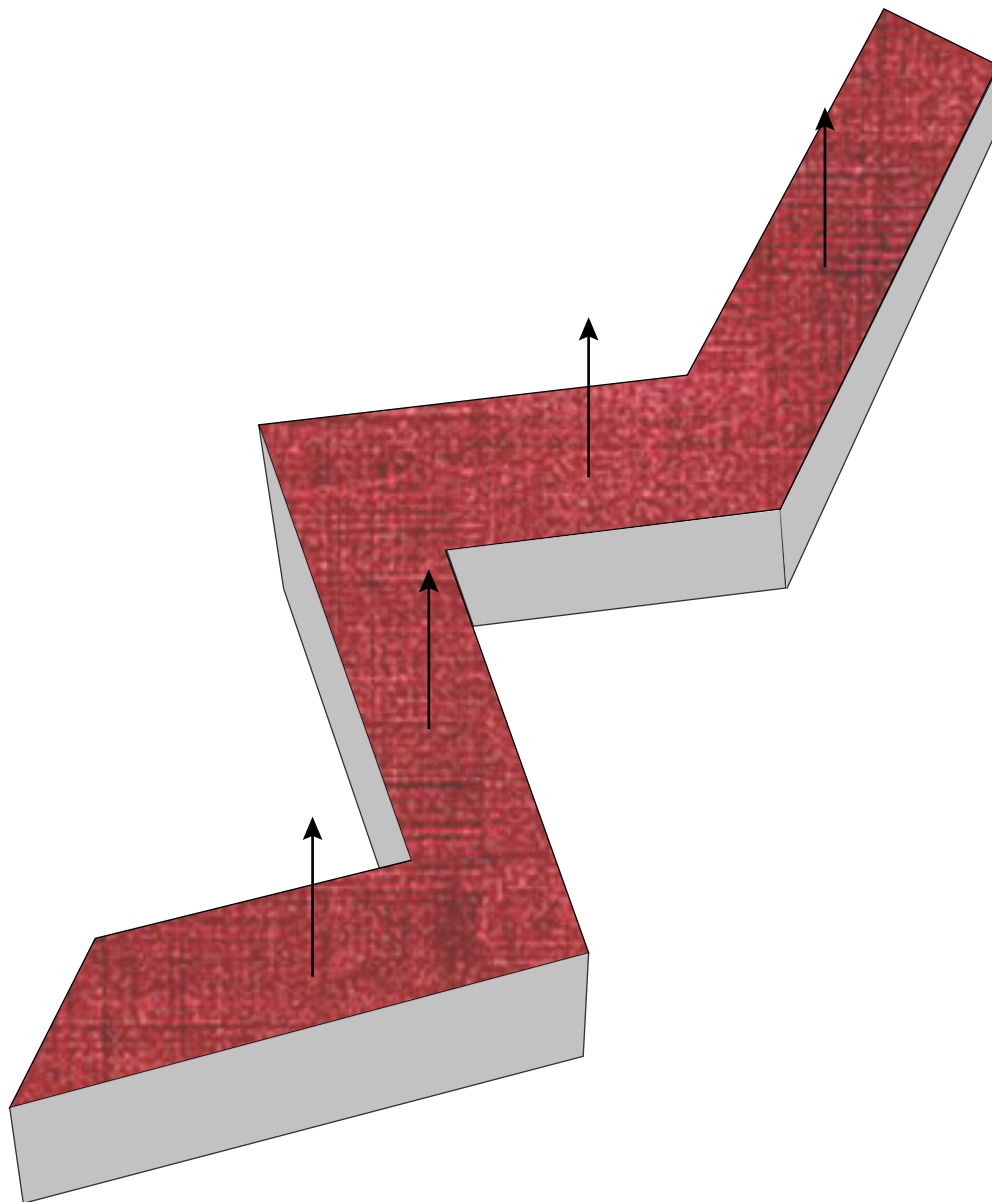
-  Biblioteca e Contemplação
-  Comércio e Lazer
-  Alimentação e lazer
-  Esporte e eventos

Nível urbano

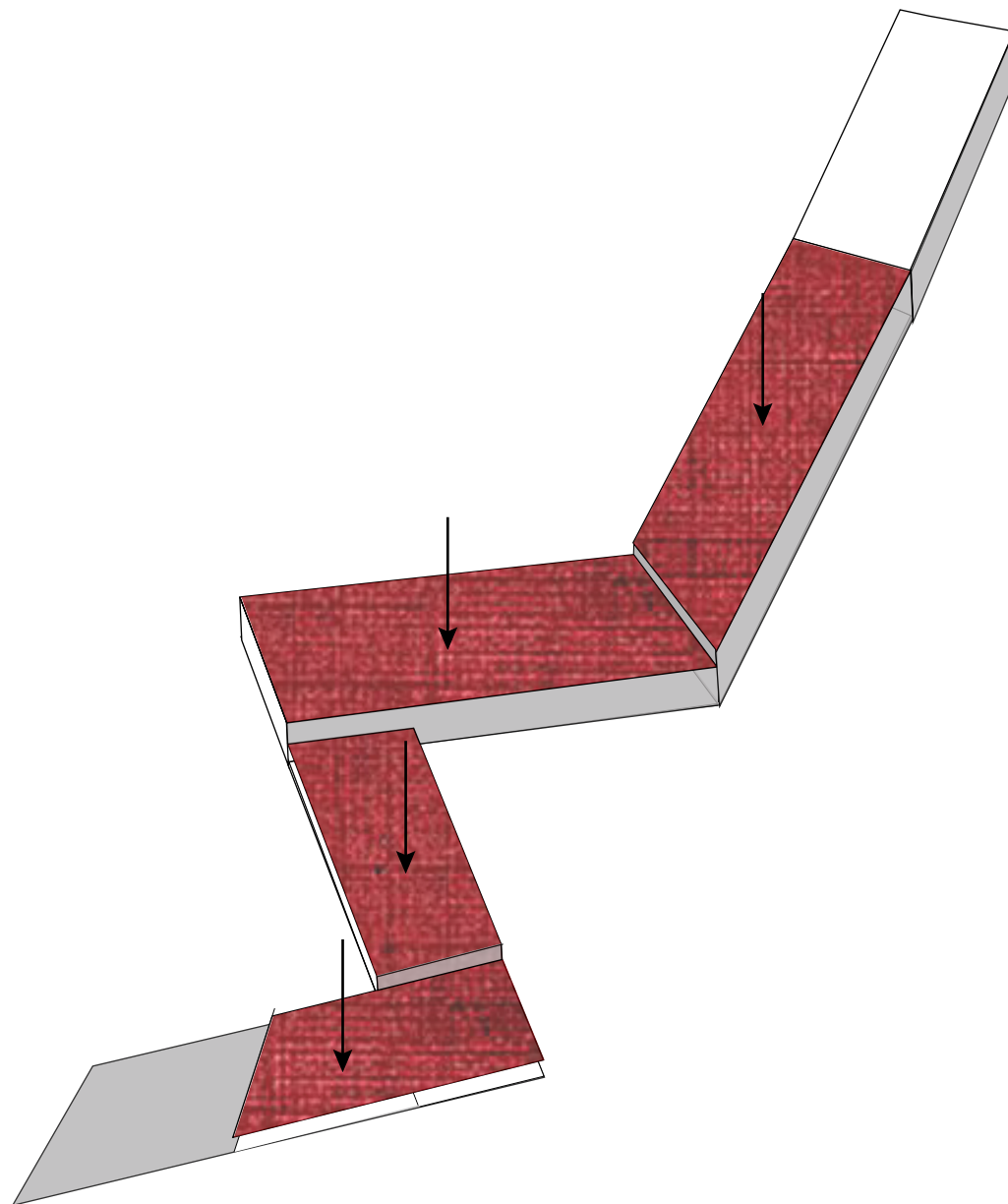


3 - LEGENDA - RESULTADO
■ Pavilhão
— Percurso

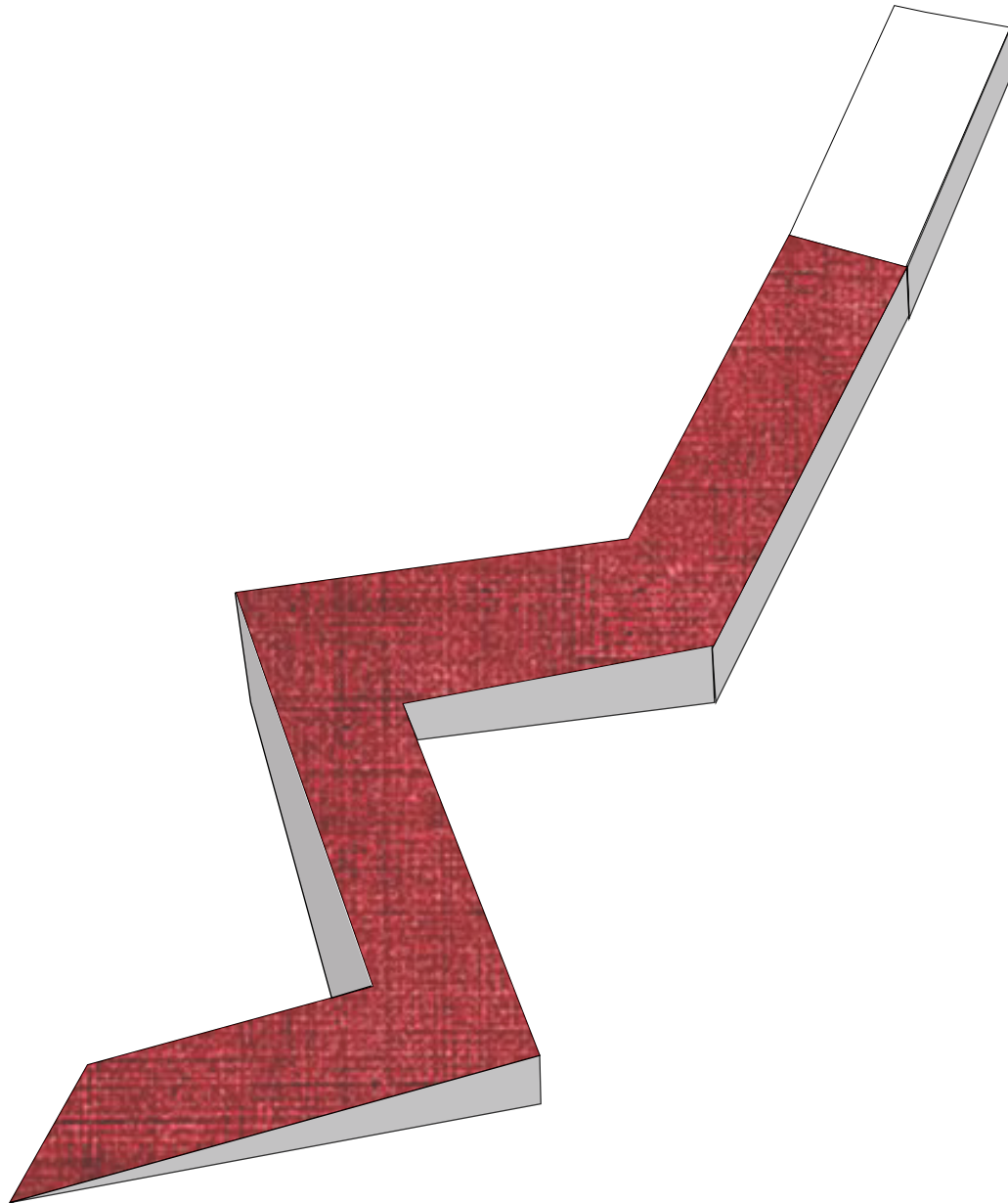
Nível arquitetônico



Nível arquitetônico



Nível arquitetônico



Implantação



LEGENDA:

PAVILHÃO

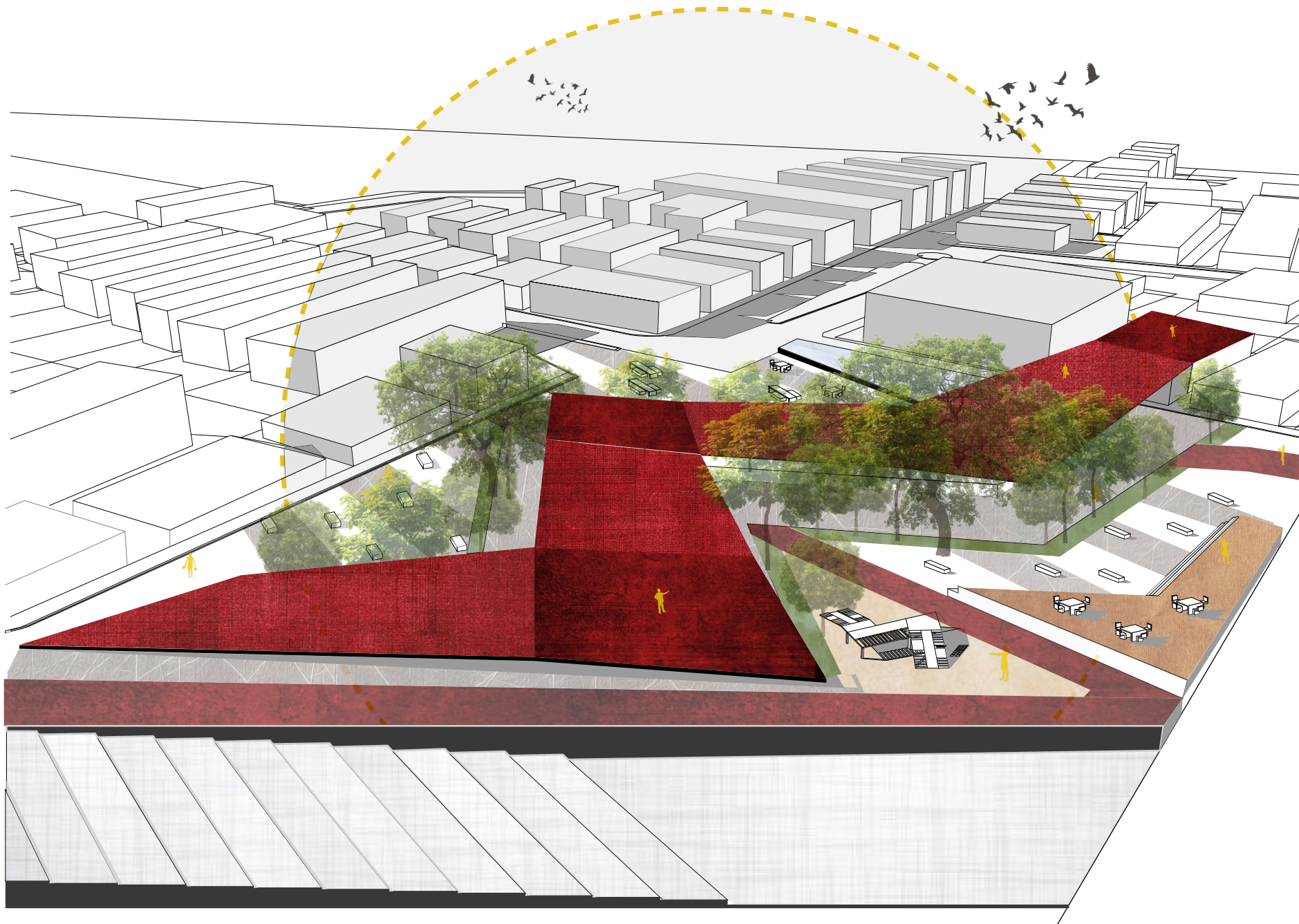
- 1 Central de refrigeração A= 27,85 m²
- 2 Banheiros A=10,26 m²
- 3 Sala de aula 1 - PROMOARTE A=21,90 m²
- 4 Recepção - PROMOARTE A= 5,13 m²
- 5 Sala de professores - PROMOARTE A= 18,11 m²
- 6 Depósito da loja - PROMOARTE A= 17,67 m²
- 7 Administração - PROMOARTE A= 17,55 m²
- 8 Loja - PROMOARTE A= 110,62 m²
- 9 Cozinha sala - PROMOARTE A= 29,77 m²
- 10 Despensa 1 - ALIMENTAÇÃO A=8,21 m²
- 11 Cozinha 1 - ALIMENTAÇÃO A=23,42 m²
- 12 Despensa 2 - ALIMENTAÇÃO A= 8,21 m²
- 13 Cozinha 2 - ALIMENTAÇÃO A= 23,42 m²
- 14 Despensa 3 - ALIMENTAÇÃO A= 8,21 m²
- 15 Cozinha 3 - ALIMENTAÇÃO A=23,42 m²
- 16 Depósito - BIBLIOTECA A= 25,15 m²
- 17 Banheiros A= 45,65 m²
- 18 Mesas de estudo individual - BIBLIOTECA A= 13,95 m²
- 19 Acervo - BIBLIOTECA A= 79,66 m²
- 20 Espaço de descanso - BIBLIOTECA A= 19,74 m²
- 21 Recepção - BIBLIOTECA A= 7,94 m²
- 22 Salas de estudo coletivas - BIBLIOTECA A=70 m²
- 23 Computadores - BIBLIOTECA A=11,58 m²
- 24 Jardim A=150 m²

PRAÇA

- 1 Anfiteatro A=1775 m²
- 2 Playground A= 220,05 m²
- 3 Deck A= 275,34 m²
- 4 Área de convivência 1 A=531,61 m²
- 5 Espelho d'água A= 86,44 m²
- 6 Área de alimentação A= 922,23 m²
- 7 Área de convivência 2 A= 557 m²

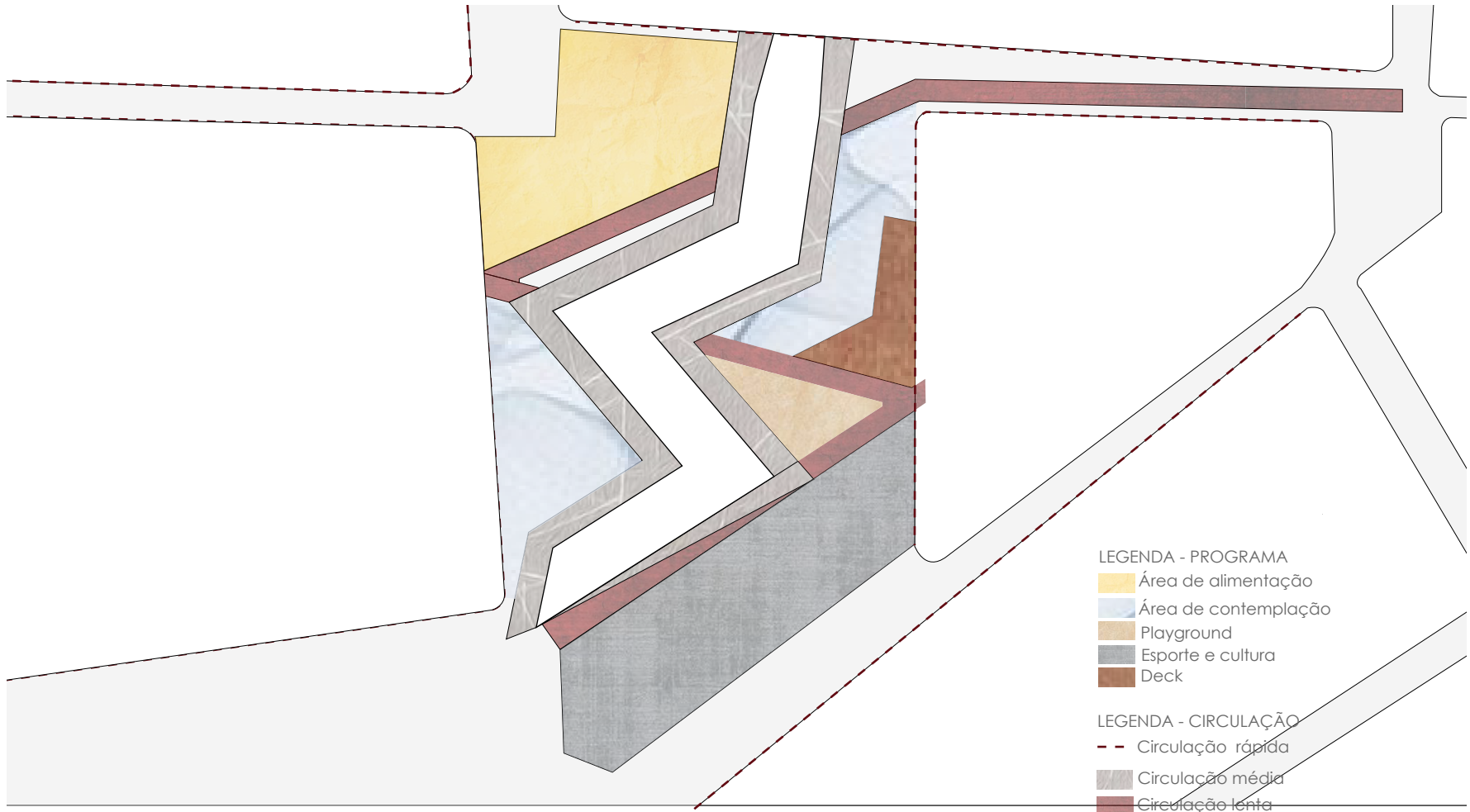
PATRIMÔNIO

- 8 Casa escola A= 138,49 m²
- 9 Museu A= 221,63 m²
- 10 Casa AES e Mirante A= 181,14 m²



Programa e circulação - Praça

- Ideia de conexão mostrada tanto no nível da praça quanto no pavilhão
- Programas impossíveis de serem separados, contribuindo para a funcionalidade um do outro
- O pedestre faz seu próprio caminho



Vias

- 3 Ruas pedestrializadas
- Serão criados estacionamentos



Vias



1 - Rua Dona Luzia

Vias

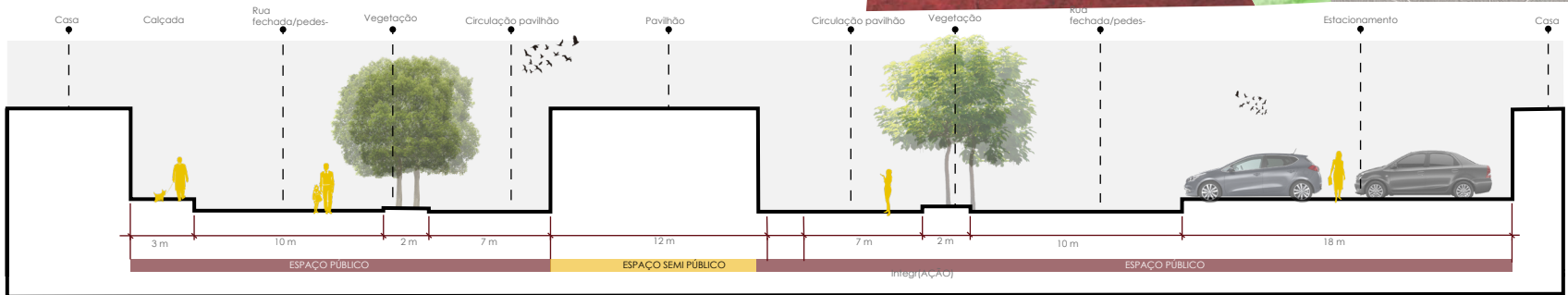
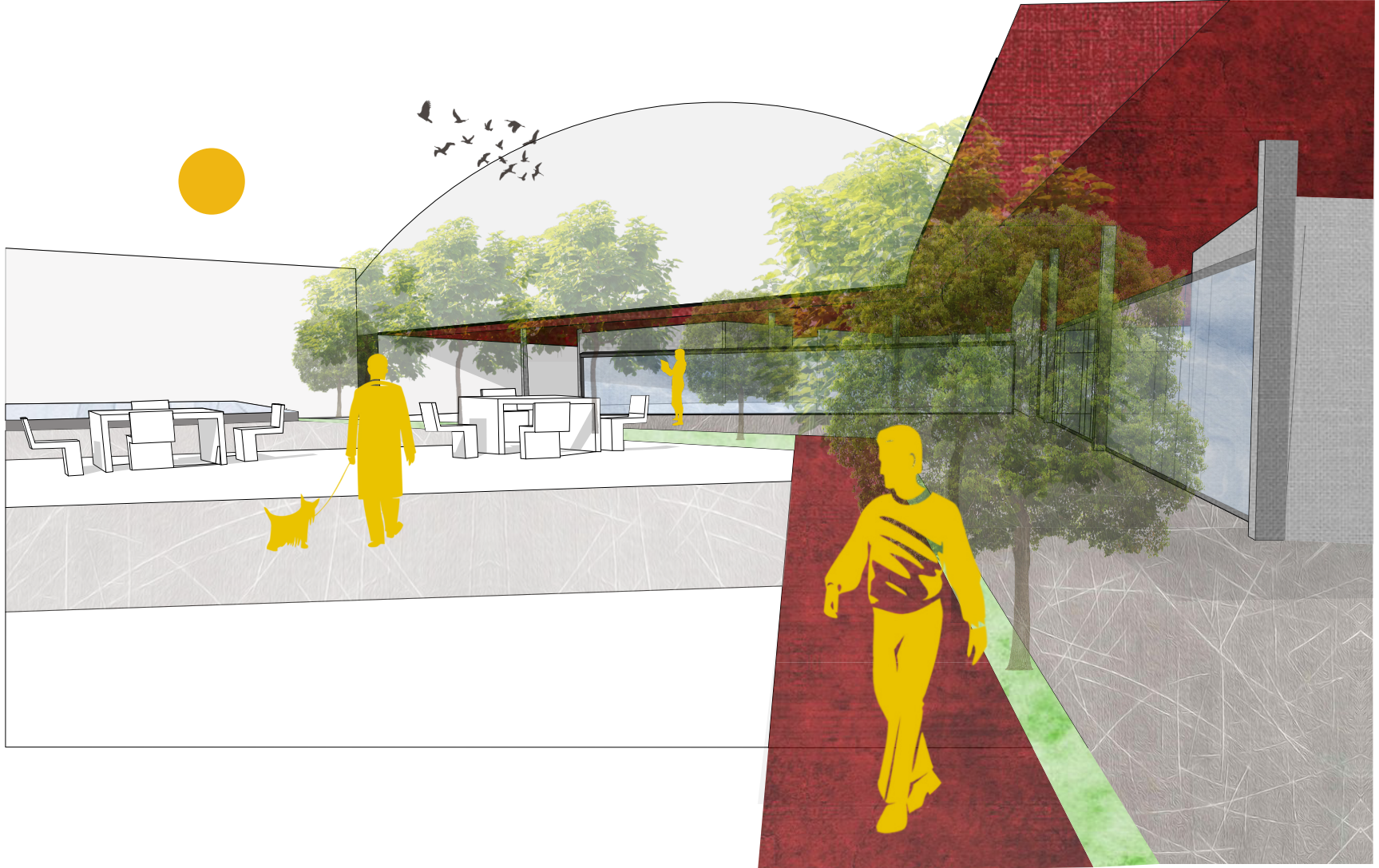


2 - Rua Francisco Xavier de Almeida

Vias

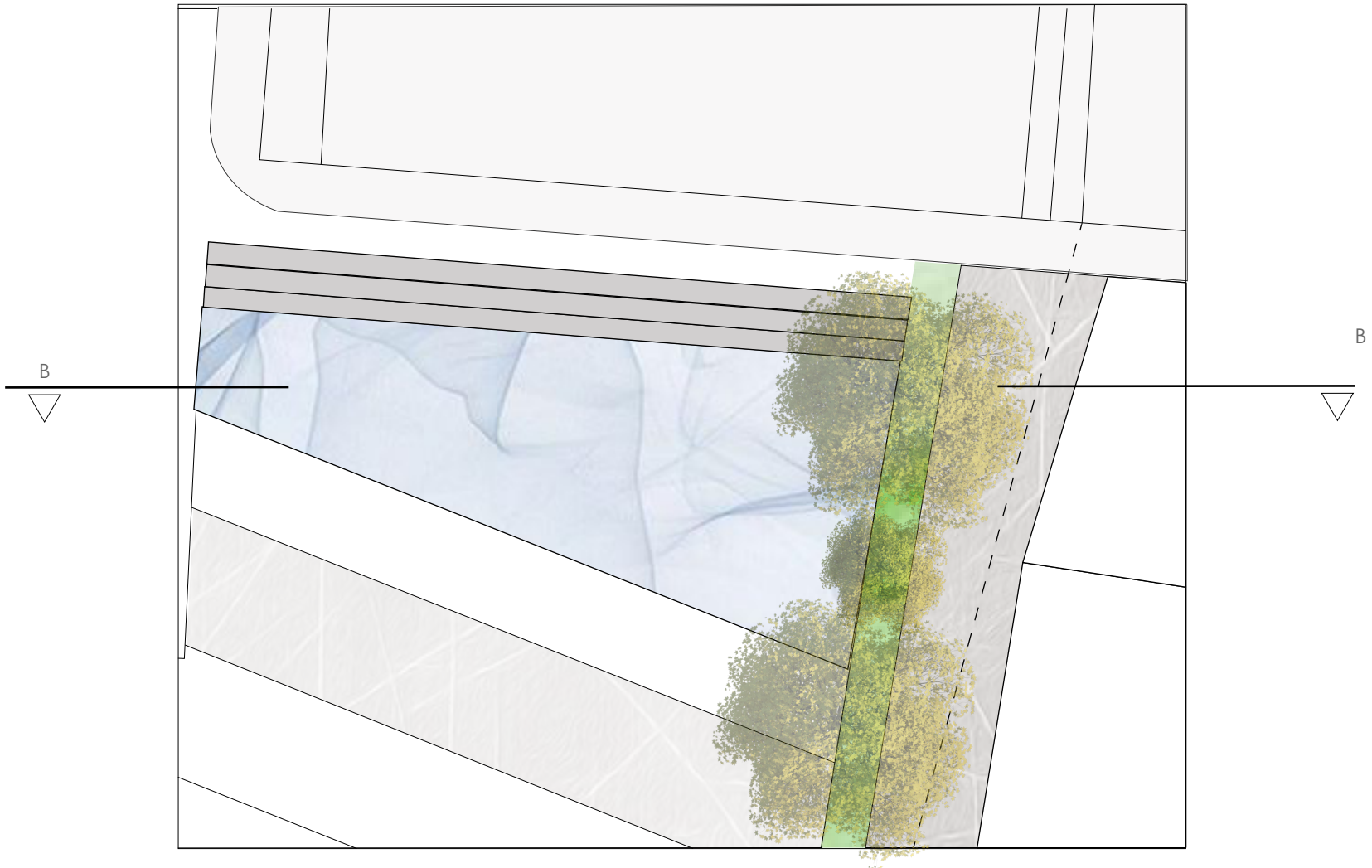


3 - Rua Dona Luzia

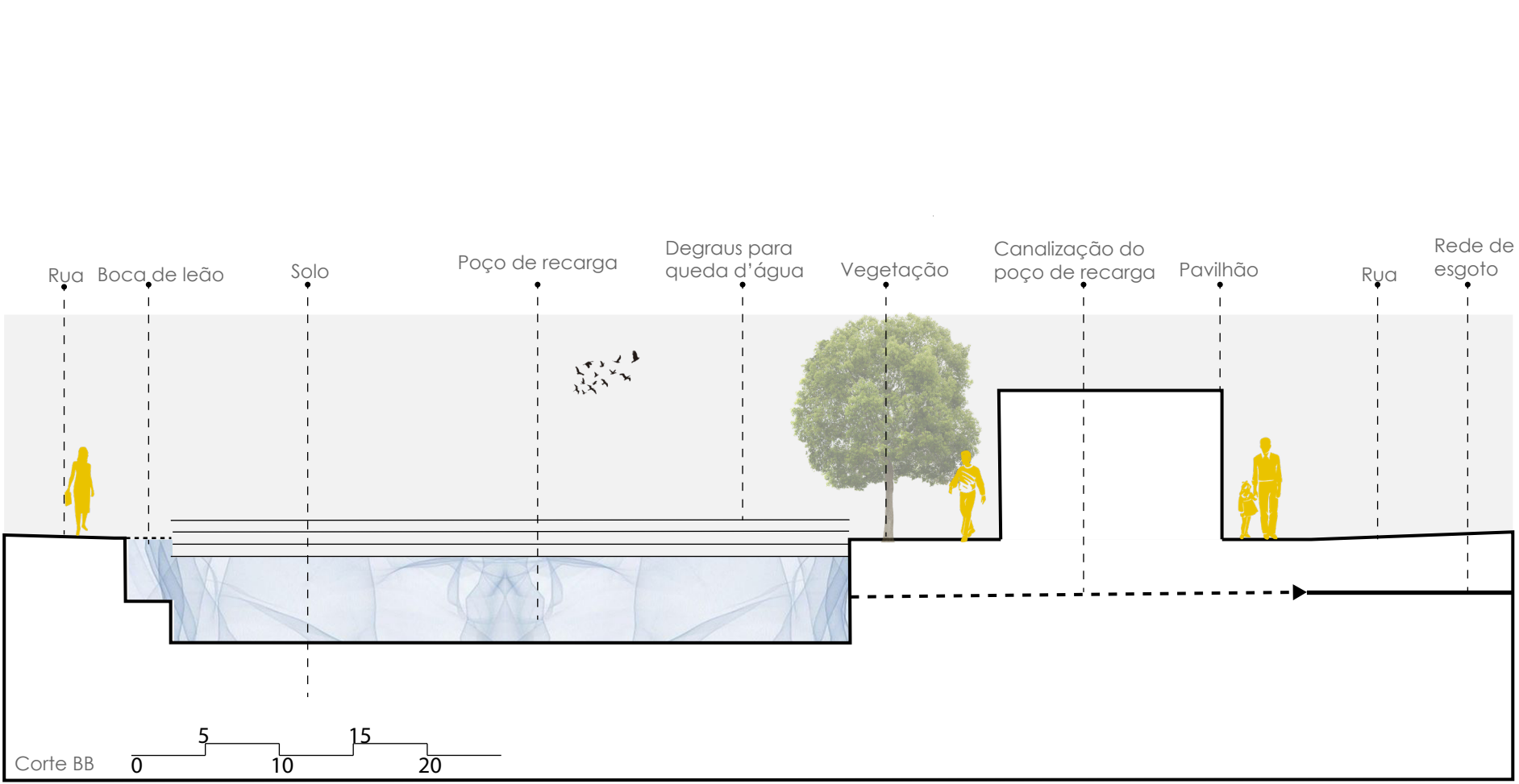


Drenagem

- Controle de alagamento em épocas chuvosas
- Infiltração direta e indireta no solo

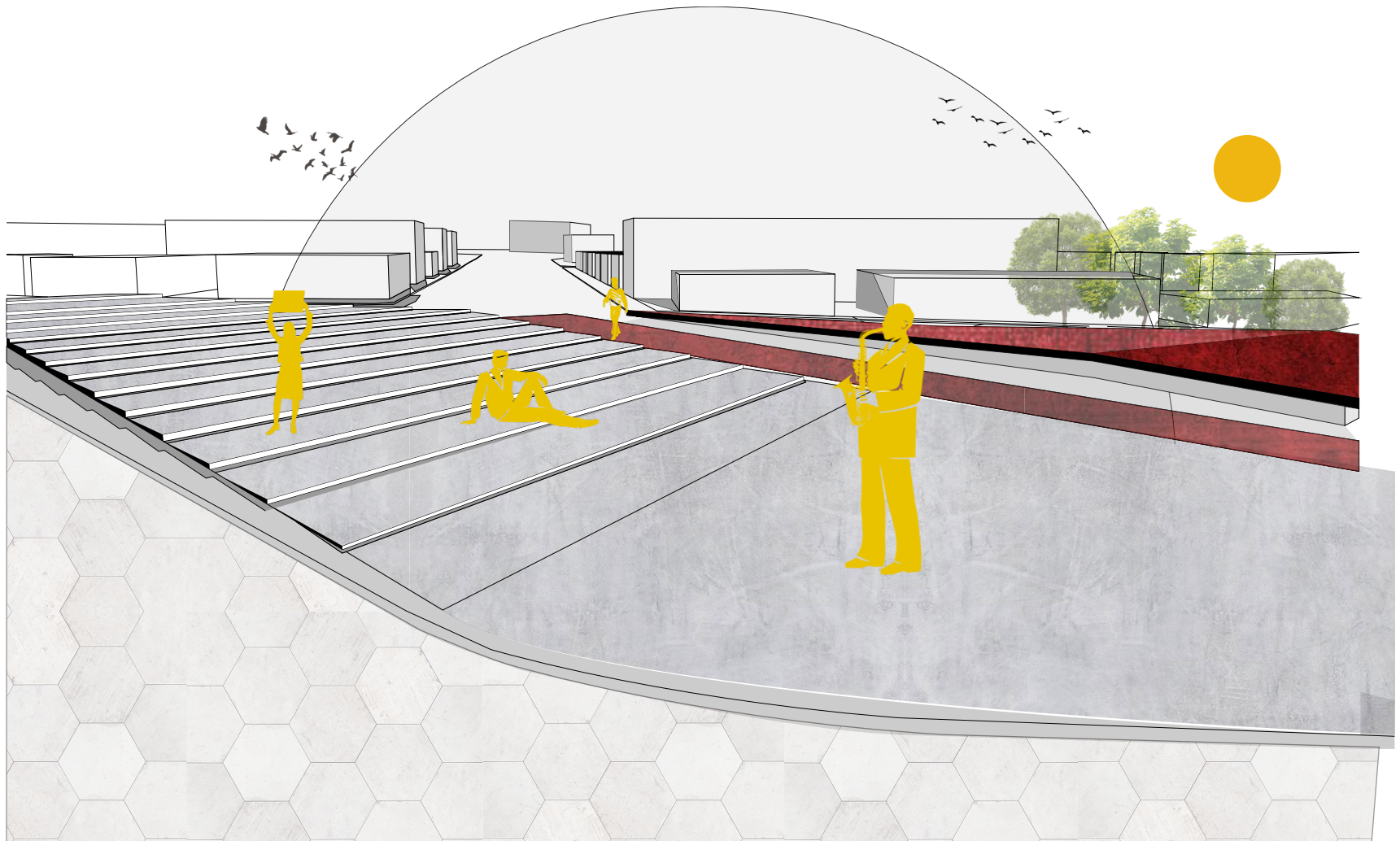


Drenagem

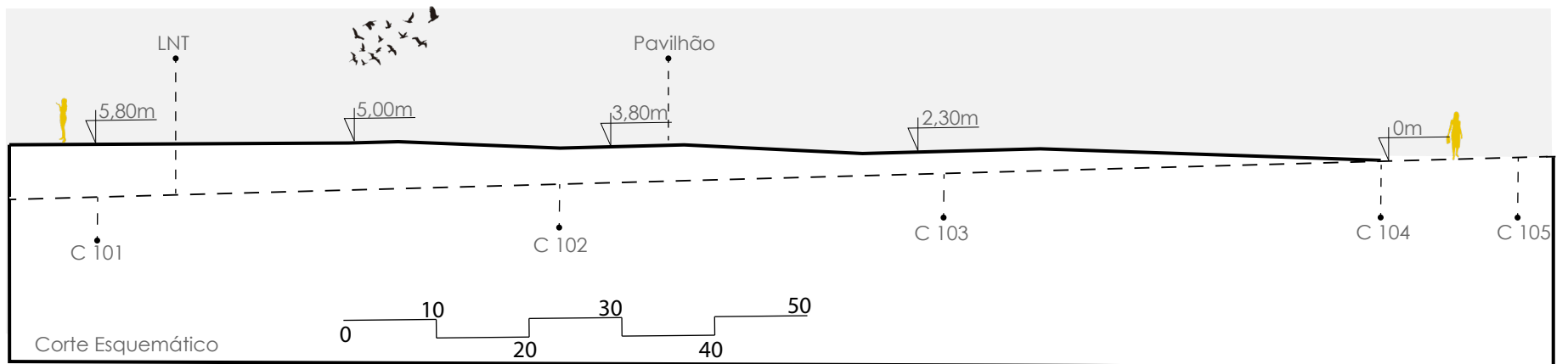
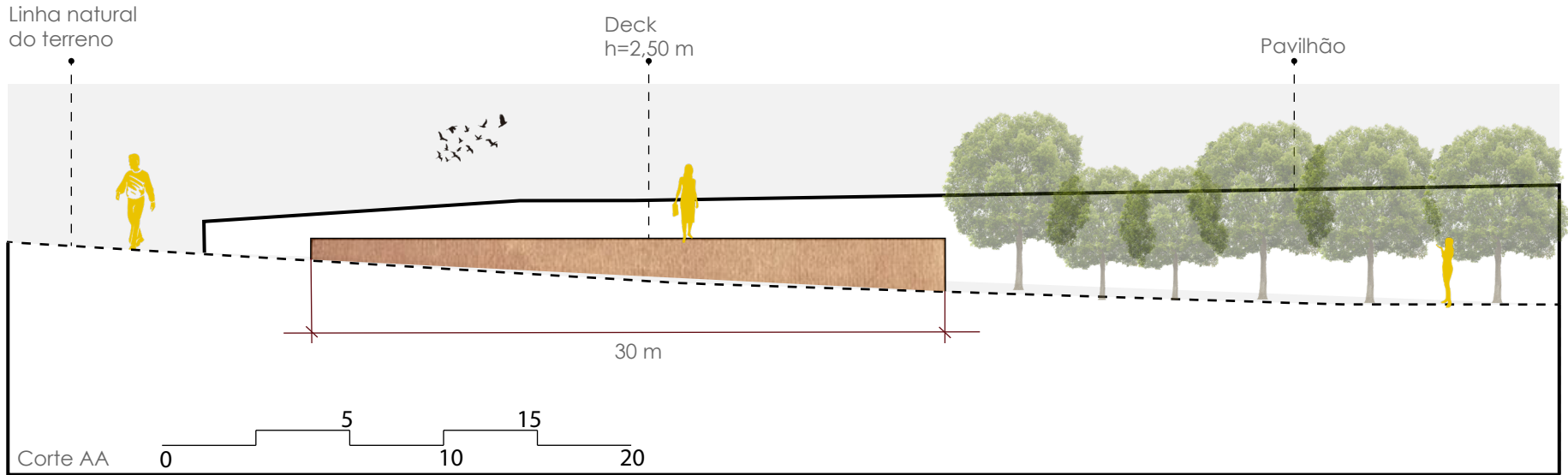


Topografia

- Evitou-se remoções de terra
- O pavilhão se aproveita do desnível para ganhar altura



Topografia



Paginação

- Melhor praticidade, manutenção e conforto

- Tons neutros



Placa drenante



Concreto estampado



Madeira ecológica



Piso emborrachado

Paisagismo

- Árvores de porte grande e médio e forração resistente ao pisoteio
- Potencializar o projeto



Sibipiruna



Jacarandá paulista



Cássia

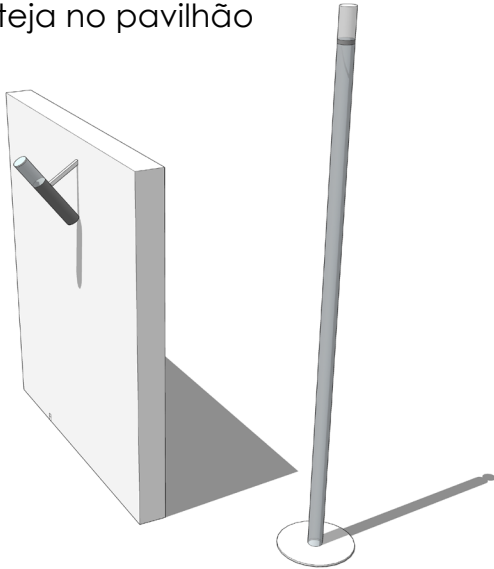


Grama esmeralda

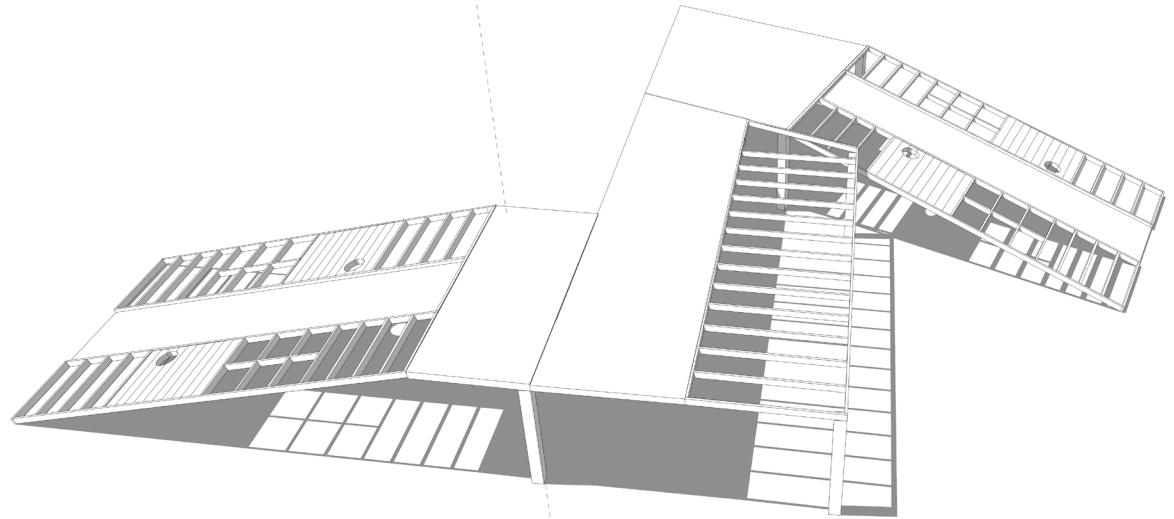
Mobiliário

- Projetados conforme o programa e seus usuários

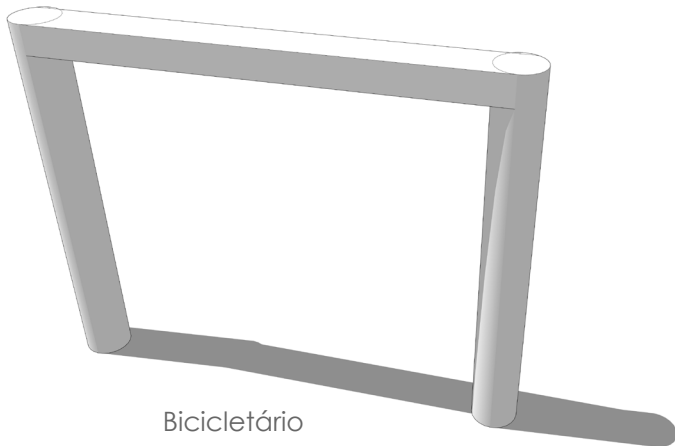
- Levado em conta a funcionalidade, o conceito do projeto e são simples, para que o olhar do observador esteja no pavilhão



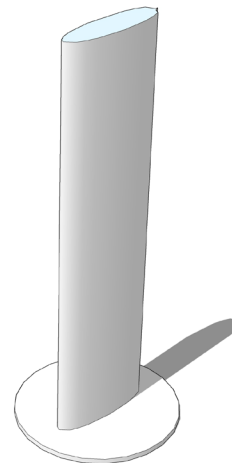
Poste e arandela



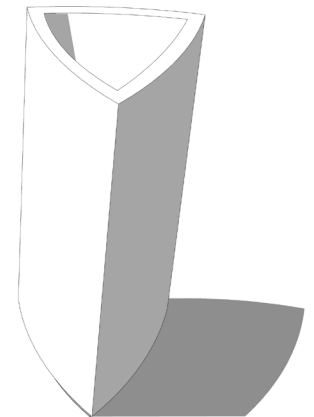
Anfiteatro



Bicicletário

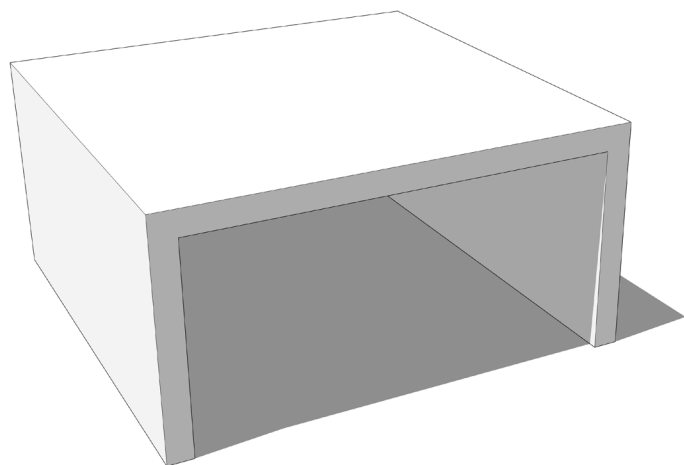


Balizador

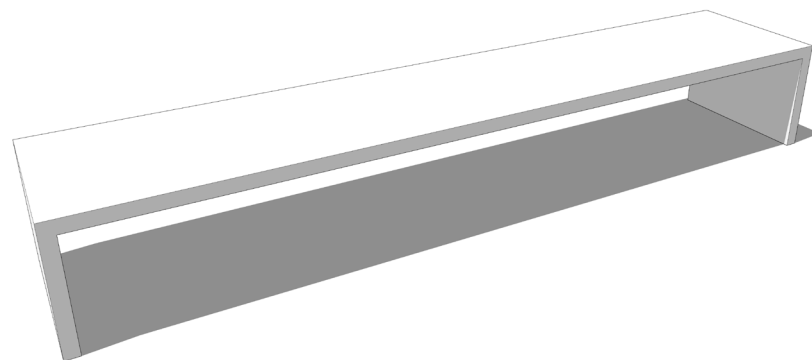


Lixeira

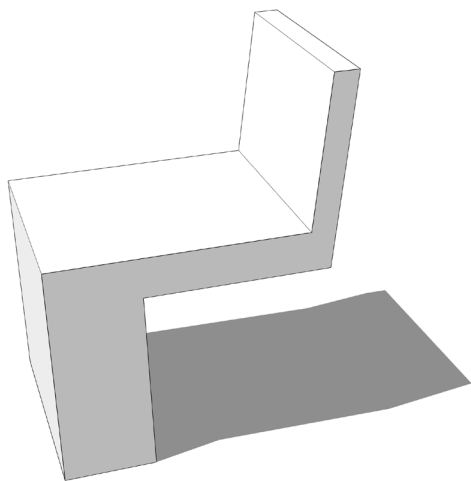
Mobiliário



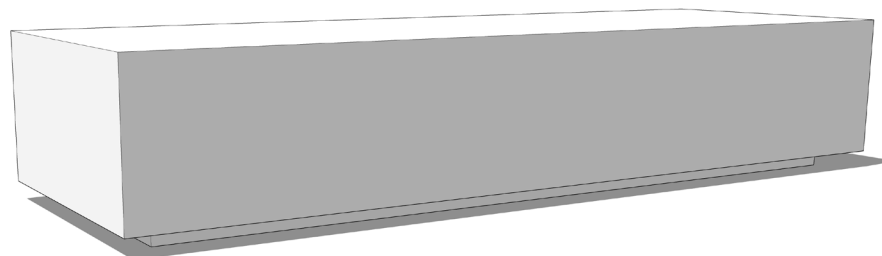
Mesa



Mesa



Cadeira



Banco



ARQUITETURA

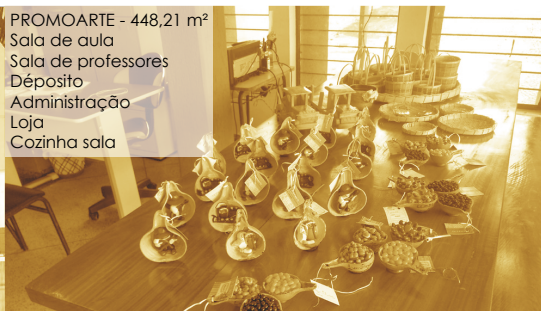
Programas

Pavilhão

ALIMENTAÇÃO - 240,39 m²
3 cozinhas
3 Despensas



PROMOARTE - 448,21 m²
Sala de aula
Sala de professores
Déposito
Administração
Loja
Cozinha sala



BIBLIOTECA - 445,82 m²
Mesas de estudo individual
Depósito
Acervo
Espaço de descanso
Salas de estudo coletivo
Computadores



CULTURA
Anfiteatro: 472,29 m²



Programas

Museu

TRATAMENTO - 27,05 m²
Sala de tratamento
Reserva técnica



EXPOSIÇÃO - 114,45 m²
Sala de exposição



ADMINISTRAÇÃO - 25,00 m²
2 salas de administração

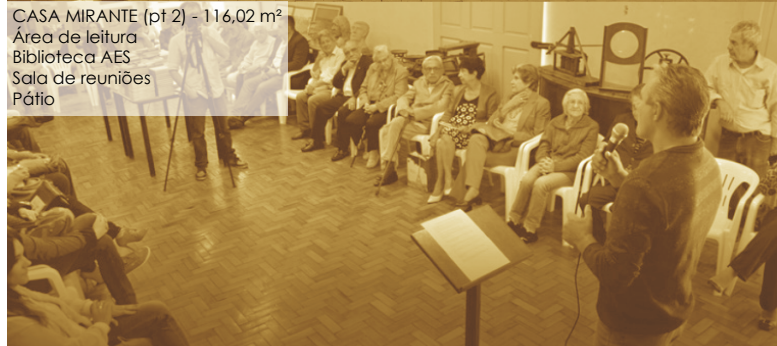


Casas históricas

CASA MIRANTE (pt 1) - 84,61 m²
Café
Cozinha



CASA MIRANTE (pt 2) - 116,02 m²
Área de leitura
Biblioteca AES
Sala de reuniões
Pátio

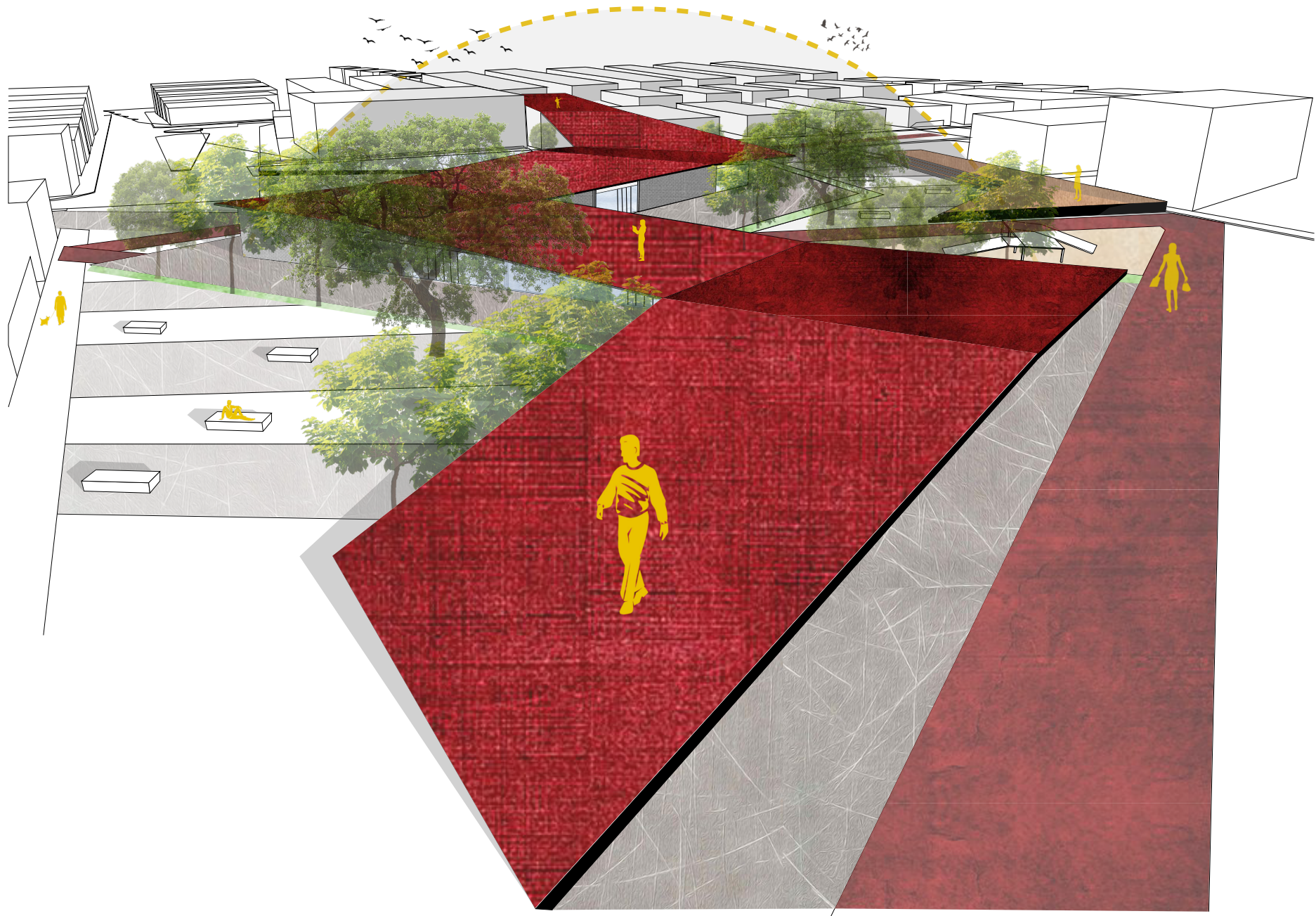


CASA ESCOLA (pt 1) - 101,62 m²
Sala comum
Copa
Pátio



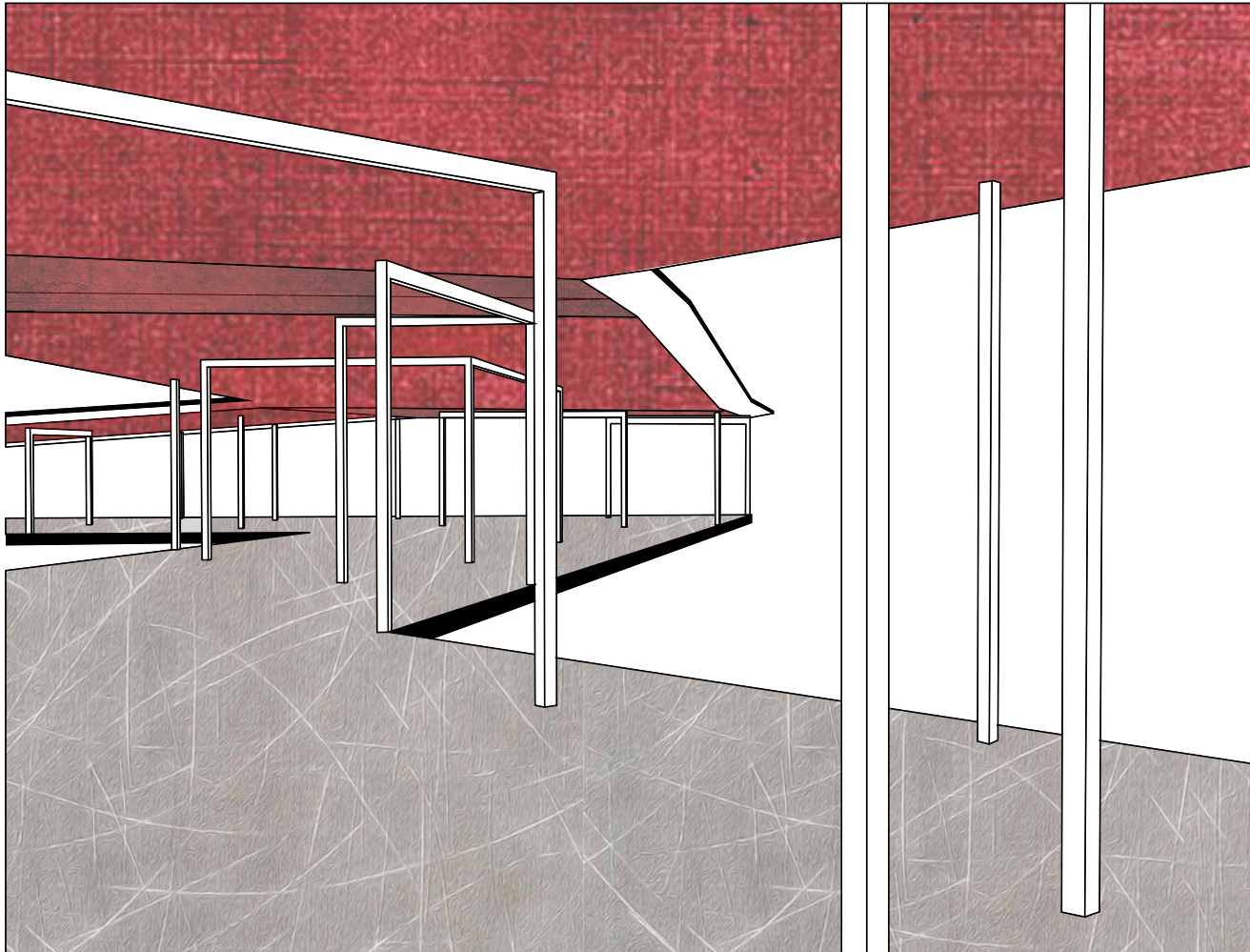
CASA ESCOLA (pt 2) - 53,95 m²
2 salas de aula





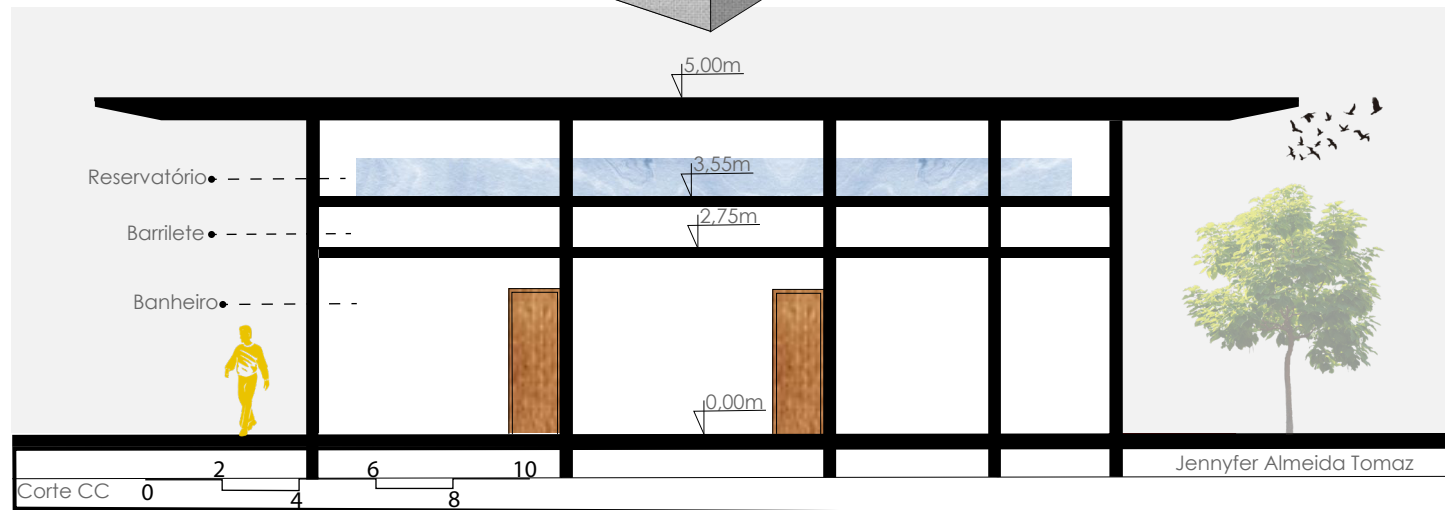
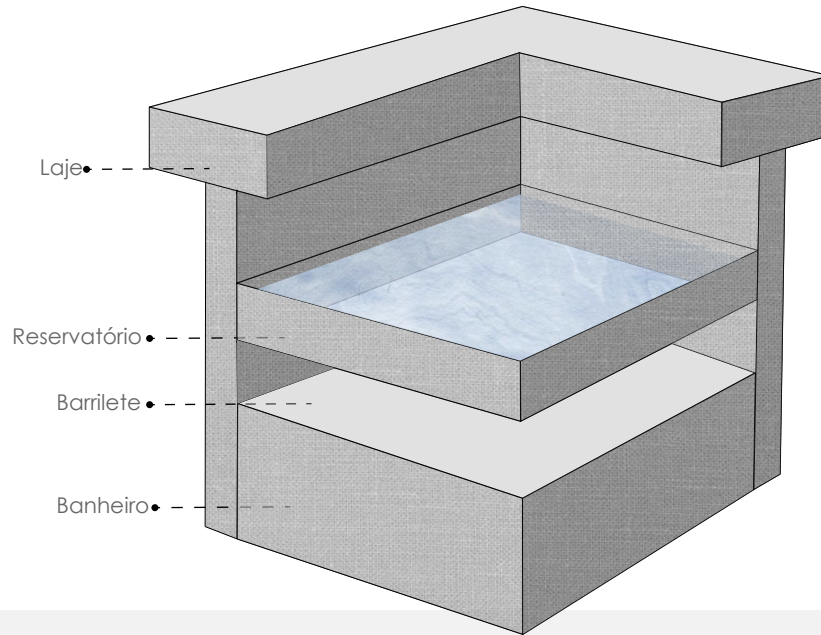
Estrutura - Pavilhão

- Dois sistemas estruturais
- A cobertura cumpre a função de rampa, aproveitando a topografia para ganhar altura
- Laje protendida maciça e chanfrada e de larguras diferentes



Reservatório

- Ponto mais alto do pavilhão

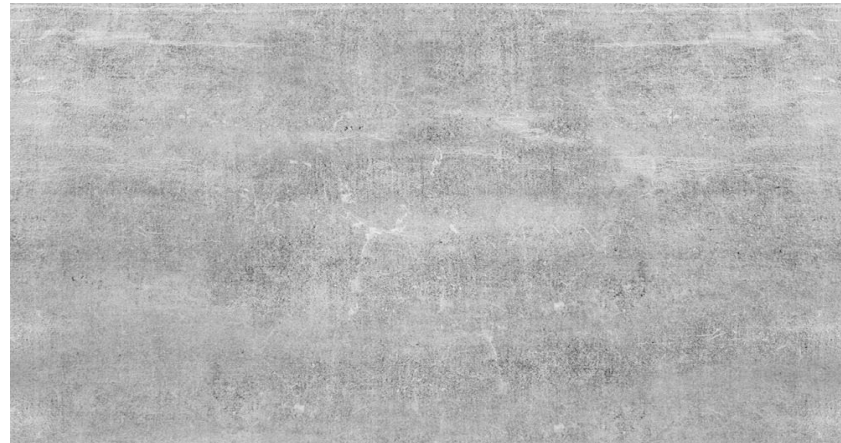


Materialidade

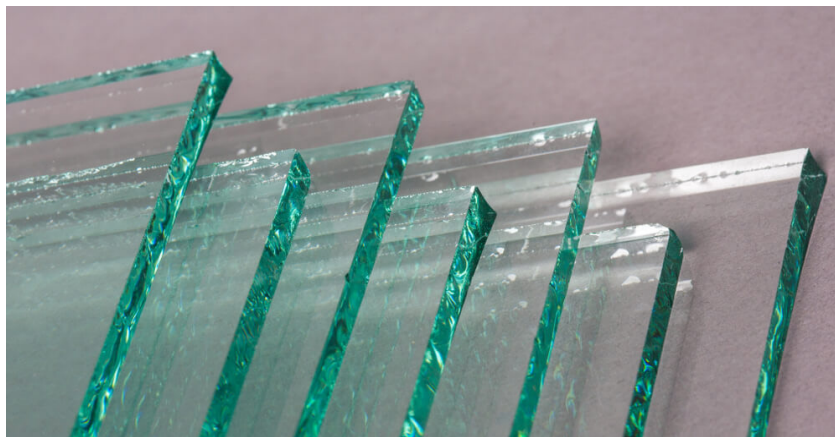
- Permeabilidade ao pavilhão
- Custo acessível e fácil manutenção



Placa de concreto



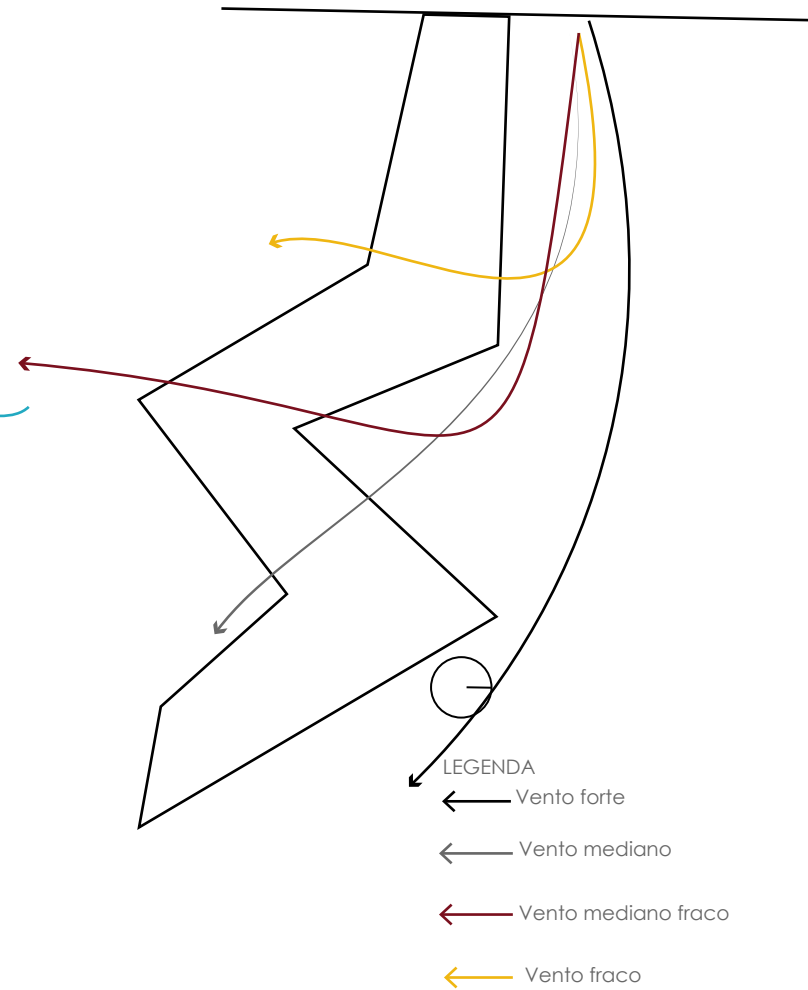
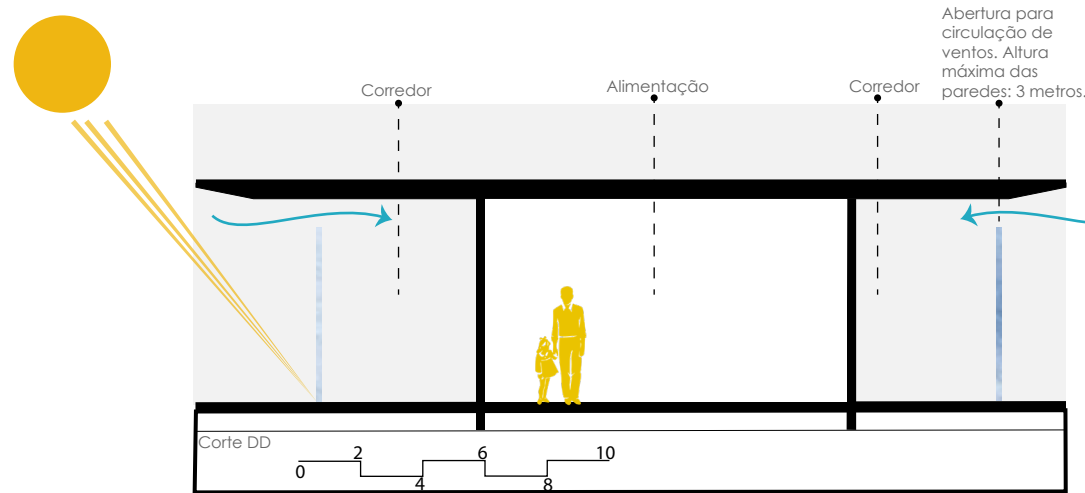
Piso vinílico

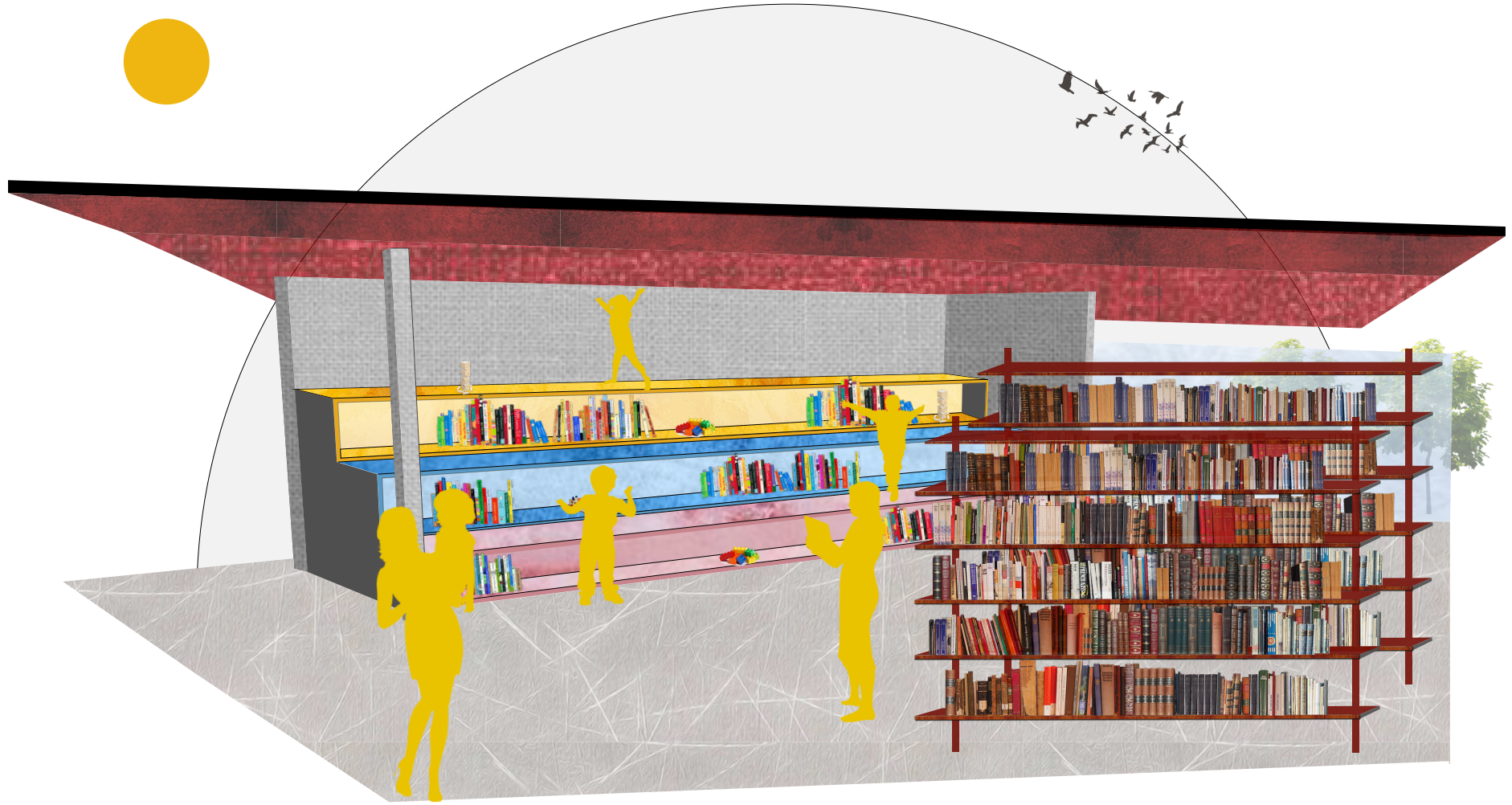


Vidro temperado laminado

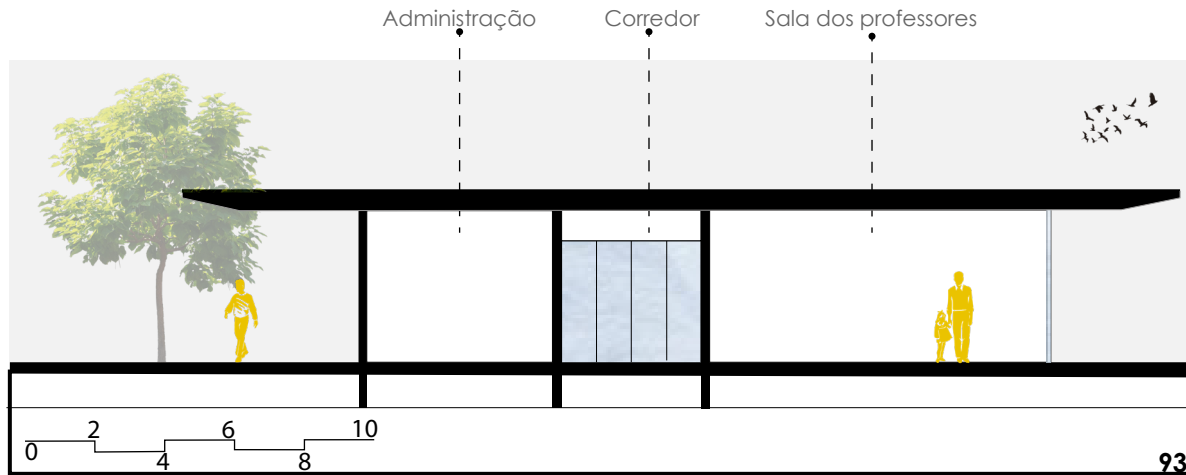
Análise solar e de ventos

- Ventos predominantes do Norte
- Altura de paredes variando para passagem de luminosidade e ventilação.
- Beiral que permite muita ou pouca insolação



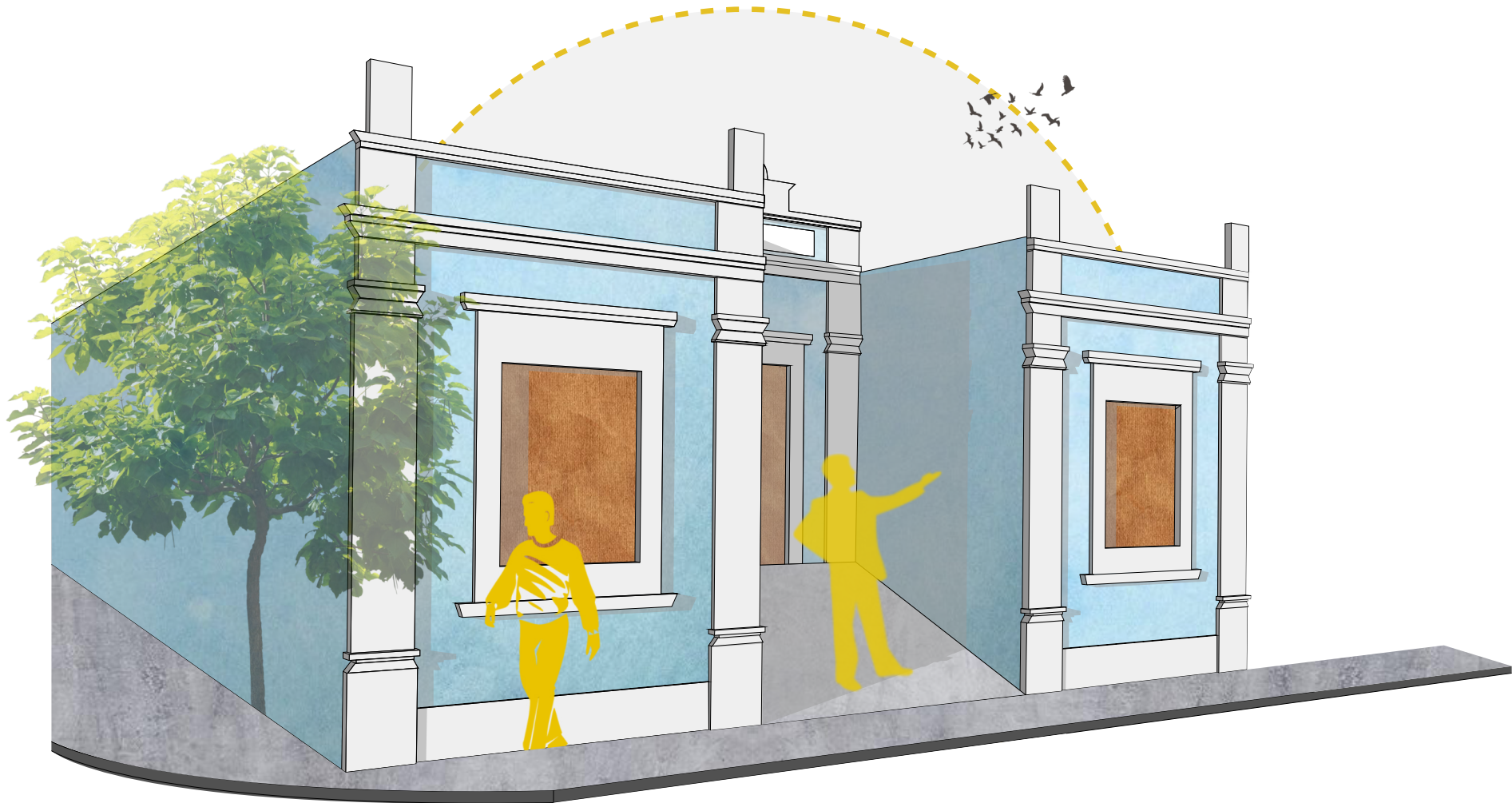


Cortes



Museu

- Desde 1919, abriga o Museu de Artes Visuais e a Academia de Letras de Silvânia
- Restauração e ampliação do Museu e realocação da biblioteca



Museu



Biblioteca Municipal de Silvânia em meados dos anos 70

Museu

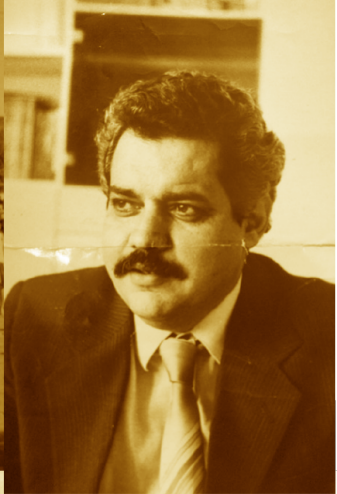


Objetos históricos no Museu de Artes Visuais

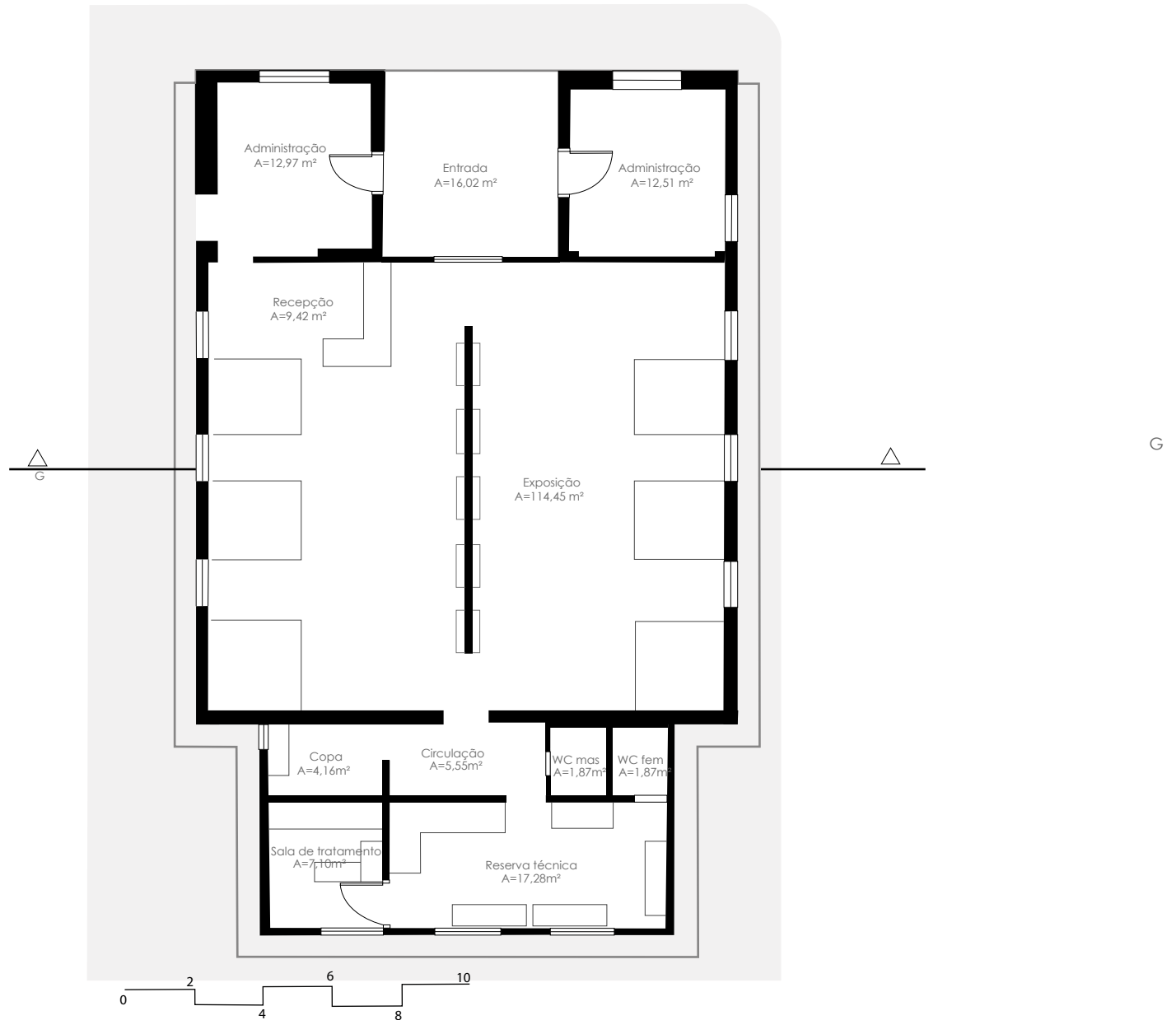
Museu



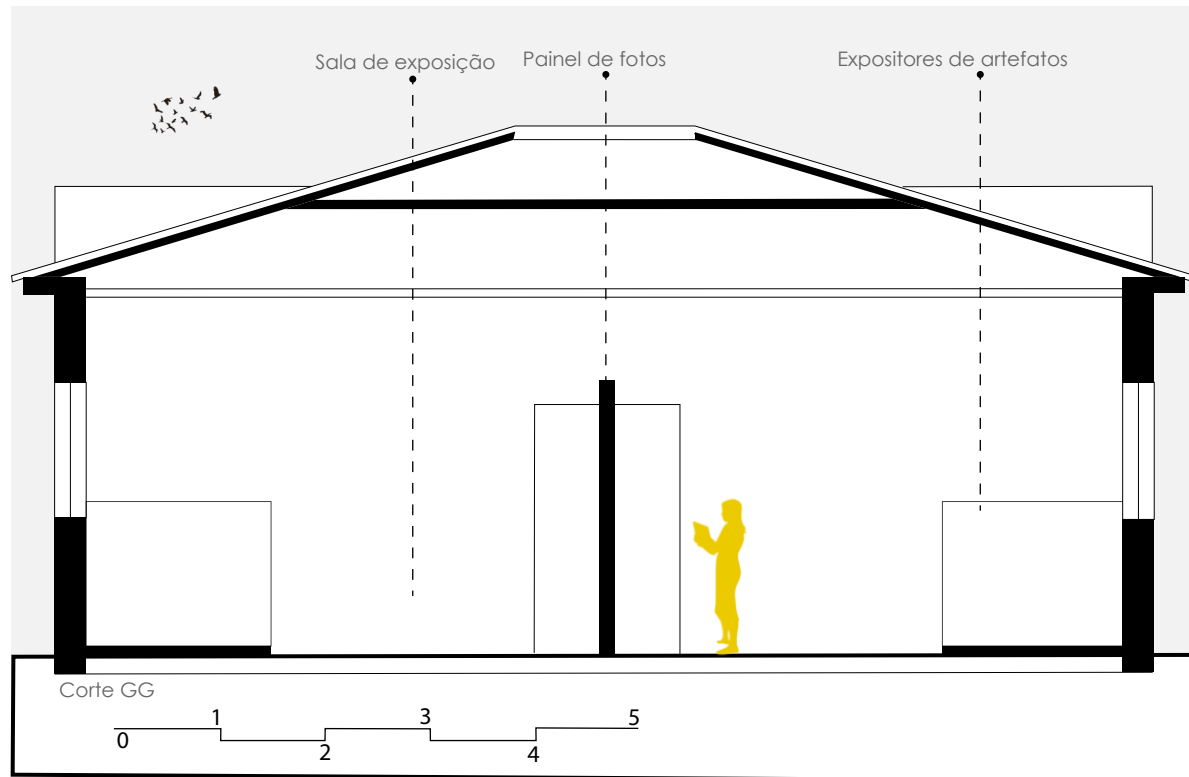
Parede com fotografias antigas no Museu de Artes Visuais



Planta museu



Corte





Casas históricas

- Casa Mirante - Associação de Escritores de Silvânia e Café
- Fachada restaurada e estrutura reforçada



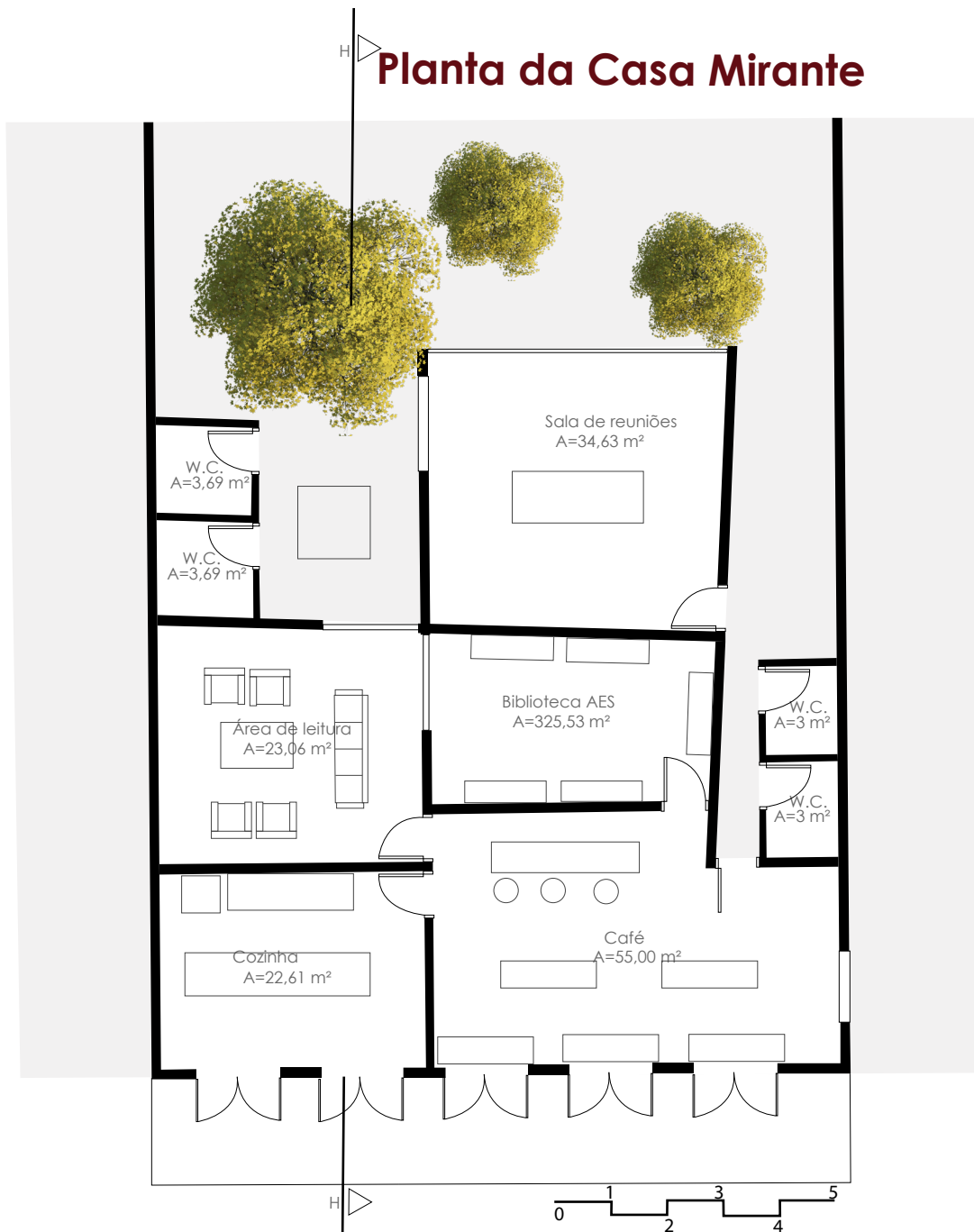
Casa Mirante no seu atual estado

Casas históricas

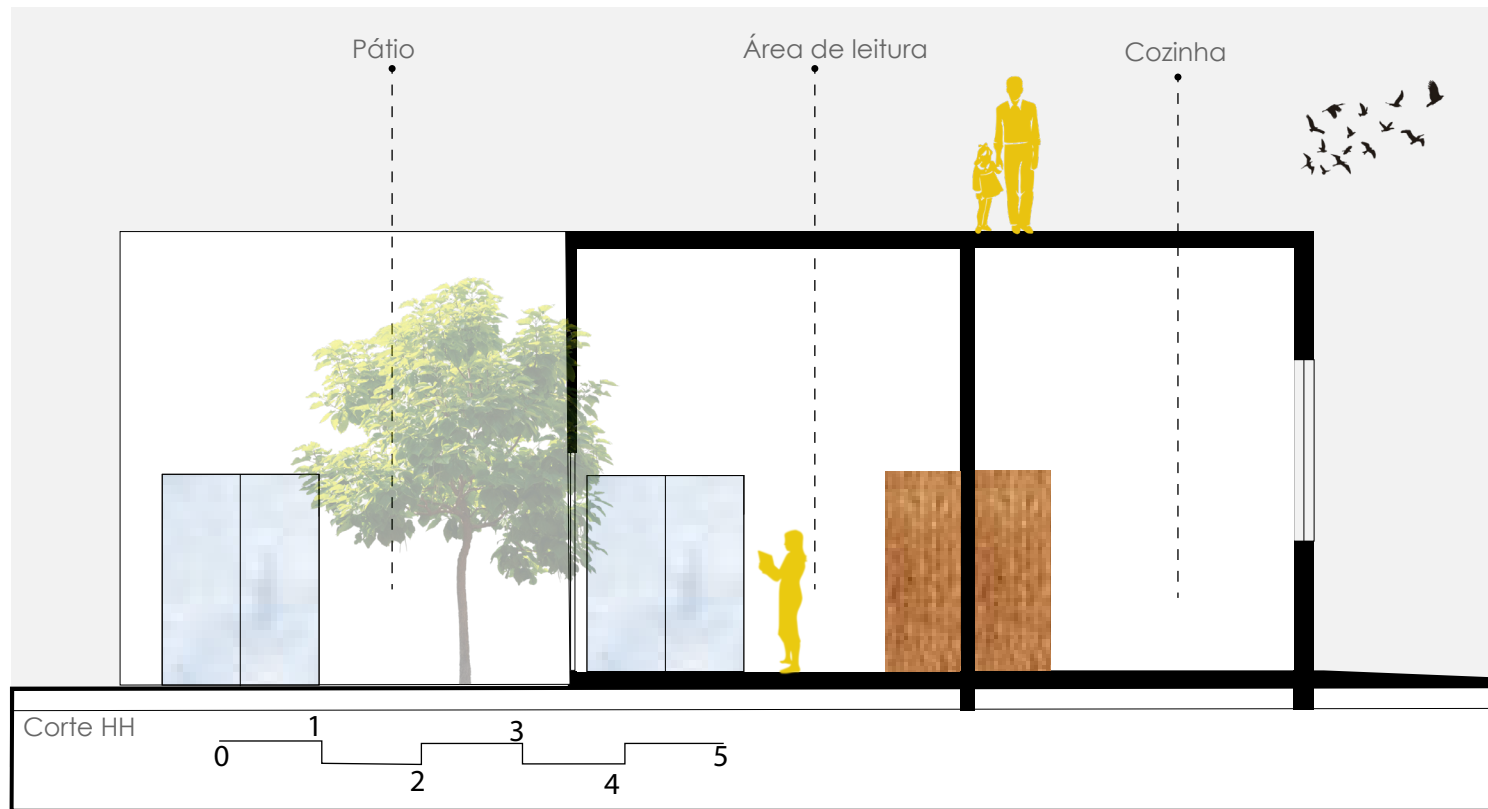


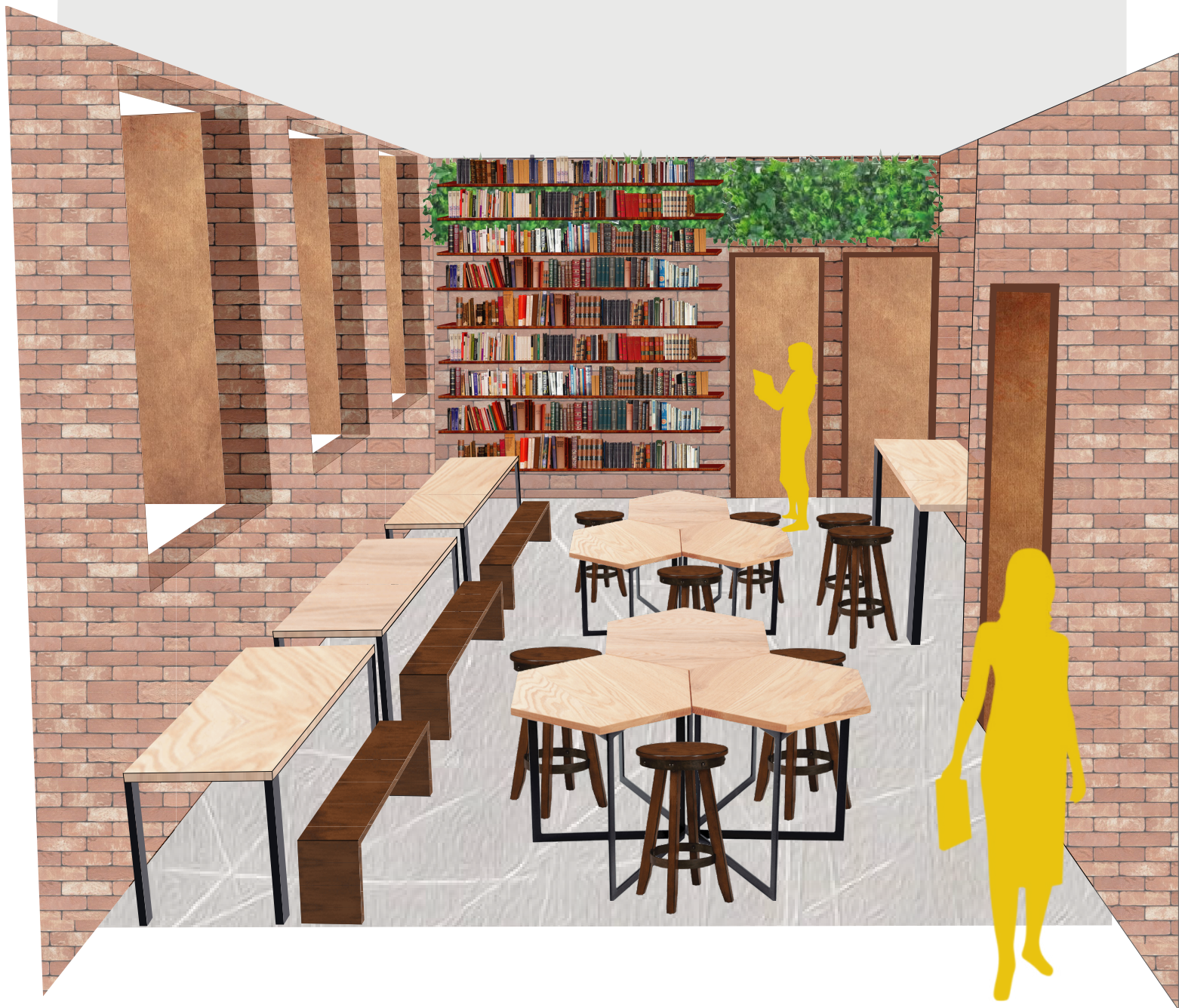
Imagem da paisagem a partir da vista do observador na casa Mirante

Planta da Casa Mirante



Corte da Casa Mirante





Casas históricas

- Casas em péssimo estado de conservação
- Casa escola - Salas da PROMOARTE e espaço social
- Fachada restaurada

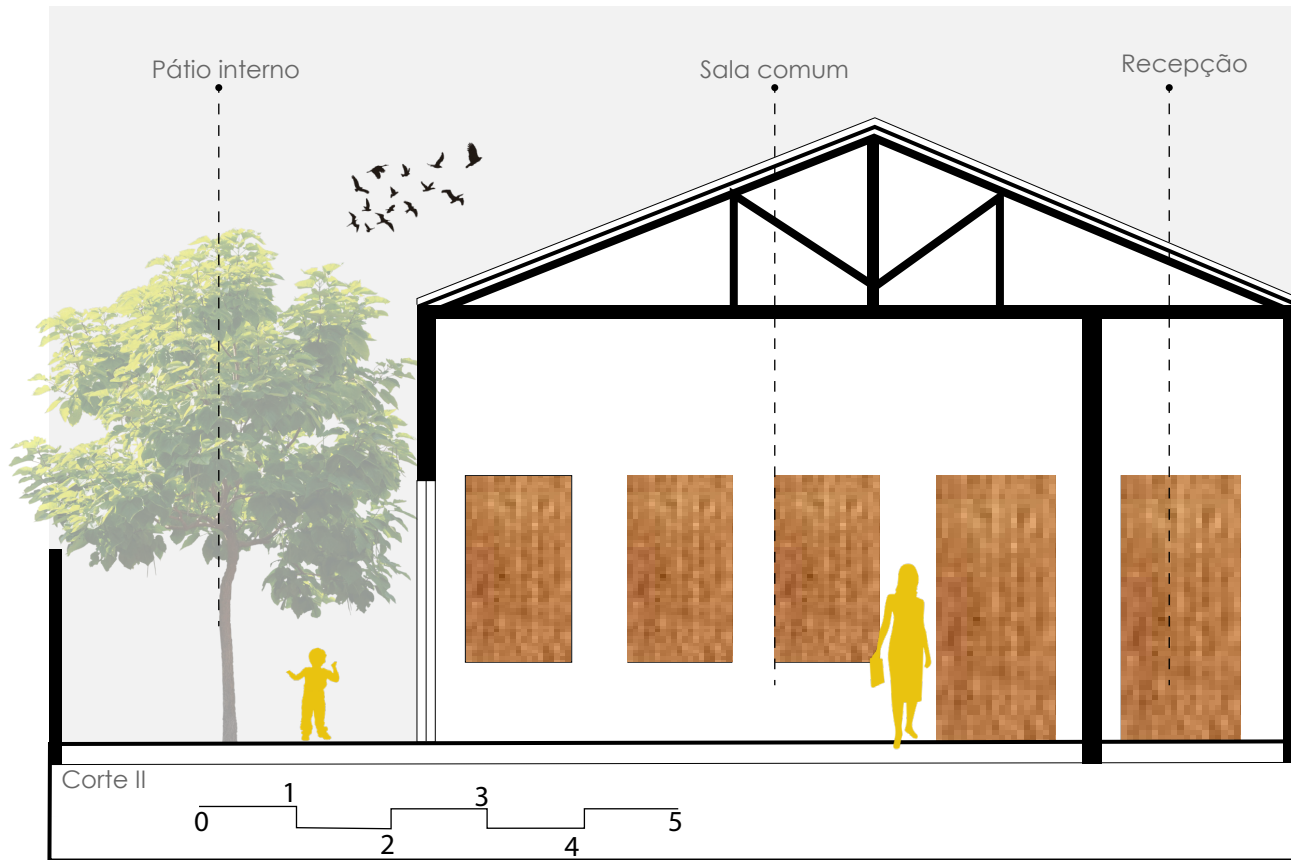


Casa Escola no seu atual estado

Planta casa escola



Corte casa escola





NUNCA
SE
ESQUEÇA
DE
SORRIR

Referências

20 ESPÉCIEIS NATIVAS PARA ARBORIZAÇÃO URBANA. Disponível no link: https://www.archdaily.com.br/br/880359/20-especies-nativas-pra-arborizacao-urbana?ad_medium=gallery. Acessado em 25/11/18

ARBORIZAÇÃO DE CALÇADAS. Disponível no link: http://www.uberaba.mg.gov.br/portal/acervo/meio_ambiente/arquivos/agenda_verde/folheto_arborizacao.pdf. Acessado em 25/11/18

CONCRETO ESTAMPADO: CONHEÇA A FUNCIONALIDADE. Disponível em: <https://www.mapadaobra.com.br/inovacao/funcionalidade-do-concreto-estampado/>. Acessado em 25/11/18

CRISPIM, Humberto. História de Silvânia (1980). Goiânia.

HISTÓRIA DA CIDADE. Disponível em: <https://www.silvania.go.gov.br/silvania/8-historia-da-cidade>. Acessado em: 7 de Setembro de 2018

IBGE CIDADES. Estatísticas de Silvânia - GO. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/go/silvania/panorama>. Acessado em 25/11/2018

LERNER, Jamie. Acupuntura urbana. (2011). Rio de Janeiro, 5ª edição. Editora Record

MADEIRAS BRASILEIRAS E EXÓTICAS. Disponível no link: <http://www.remade.com.br/madeiras-exoticas/190/madeiras-brasileiras-e-exoticas/jacaranda-paulista>

PEDESTRIANIZAÇÃO DA TIMES SQUARE DEVE SER CONCLUÍDA EM 2016. 2014. Disponível no link: <https://www.archdaily.com.br/br/601289/pedestrianizacao-da-times-square-deve-ser-concluida-em-2016>. Acessado em 15 de Outubro de 2018.

PISO CIMENTICIO DRENANTE. Disponível em: <https://www.drenaltec.com.br/piso-cimenticio-drenante>. Acessado em: 25/11/18

PISO IMPACT SOFT SUPER SLIM. Disponível em: <https://www.aubicon.com.br/produtos/pisos-absorcao-impacto/piso-impact-super-slim/>. Acessado em: 25/11/18

POLICARBONATO NA ARQUITETURA: 10 SOLUÇÕES TRANSLÚCIDAS. Disponível no link: https://www.archdaily.com.br/br/905433/policarbonato-na-arquitetura-10-solucoes-translucidas?ad_medium=gallery.> Acessado em 25 de Novembro de 2018

RUA XV DE NOVEMBRO.2015. Disponível no link: <http://www.curitiba.pr.gov.br/conhecendocuritiba/ruaxv> >. Acessado em 15 de Outubro de 2018

SALGUEIRO, Teresa Barata. (1992) A cidade em Portugal. uma Geografia Urbana, Porto, 2ª edição, Edições Afrontamento.

SUPERKILEN. 2013. Disponível em: <http://www.landezine.com/index.php/2013/02/urban-revitalization-superkilen-by-topotek1-big-superflex/> >. Acessado em 15 de Outubro de 2018.

TIPOS DE GRAMA E SUAS CARACTERÍSTICAS. Disponível no link: <http://www.trapp.com.br/clubedajardinagem/jardinagem/tipos-de-gramas-e-suas-caracteristicas>. Acessado em 25/11/18

VARGAS, H.; HOWARD, A. Intervenções em Centros Urbanos: Objetivos, Estratégias e Resultados. 2ª edição. Barueri, São Paulo. Editora Manole Ltda, 2009.

Obrigada!